



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR
DO
ANO DE 2018

Na continuação do que foi referido no Relatório de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior de 2016, relativamente aos fatores (peste, fome e guerra), que deram origem a necessidades, na Idade Média, à história da assistência, a origem do mal e as medidas que foram tomadas, vamos continuar a conhecer, sobre como se iniciou a consolidação da assistência nesse período.

A LEGISLAÇÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA EM PORTUGAL NA IDADE MÉDIA

Ao contrário do que se verificou depois nos tempos modernos, naquela época as instituições e a caridade eram mais do que a legislação.

Naquele tempo, a assistência resultava mais da prática dos deveres de todos os que podiam fazer o bem, fosse a quem fosse, que necessitasse de auxílio, material ou moral, do que da invocação dos direitos dos desafortunados.

A Lei que regulava a prática da assistência, resumia-se na síntese das Obras de Misericórdia e das virtudes cristãs para combater os males resumidos nos *pecados mortais*.

Esses princípios, postos em prática por pessoas de bem, ou pelas que tendo cometido faltas, por vezes graves, procuravam, depois de as confessar, compensar de qualquer modo, ou remir o mal feito, criando instituições, ou fazendo o bem, por penitência imposta por confessores. Esses princípios não figuravam nas leis do país, para afirmar direitos impossíveis de provar, mas como determinante de deveres, cuja origem ficava para sempre ignorada, quando os benfeitores a não confessavam humildemente em público.

Não se pense que pelo facto de nos testamentos e doações vir habitualmente expressa a fórmula de que se fazia o bem e se fundavam instituições "para fazer bem à alma", todos os que assinaram tais documentos teriam cometido faltas, mesmo pequenas, quanto mais graves.

A afirmação expressa de se fazerem todas as obras para a remissão de pecados equivale evidentemente à confissão de alguns pecados.

Mas a consciência, a humildade voluntária, os escrúpulos, a formação moral e até por vezes as ideias mórbidas auto-acusadoras dos benfeitores, faziam variar o conceito e o grau de pecado, de modo que não se contam "os pecadores" a quem nunca ninguém viu fazer senão o bem, durante uma longa vida, e cujos confessores depois das suas mortes proclamaram uma vida íntima santa, de acordo com as aparências.

A ideia de legislação sobre assistência, anda ligada à assistência pública, à de assistência prestada, dirigida ou fiscalizada pelo Estado.

Disposições Legislativas

Ao ser fundada a nacionalidade por D. Afonso Henriques, as leis fundamentais eram: o Código Visigótico e os Cânones dos Concílios.

A pouco e pouco, o Código Visigótico foi caindo em desuso, substituído principalmente a partir do começo do século XIII, pelos *costumes locais, façanhas, posturas, deliberações municipais, forais, resoluções régias, etc.*

A partir de D. Afonso III e mais ainda de D. Dinis, o Direito Romano passou a ser utilizado em Portugal, por influência vinda de Bolonha, onde o seu estudo fora iniciado com entusiasmo no século XII e fixado no nosso país na Universidade, acabada de fundar em 1290 e onde passou a ser estudado com maior interesse.

As Decretais de Gregório IX, publicadas em 1234 e tão apreciadas em Portugal que no tempo de D. Dinis corriam traduzidas em português, foram com o Direito Romano, as principais coleções de leis adotadas entre nós, até ser iniciada a compilação e reforma da legislação no tempo de D. João I.

A legislação dispersa, mais ou menos reunida no Livro das Leis e Posturas e nas Ordenações de D. Duarte, influenciadas pelo Direito Romano e pela legislação subsidiária castelhana, reunida principalmente nas Partidas de Afonso, o Sábio, pelas resoluções tomadas em cúrias e cortes e em Concordatas com o Clero e no Direito Canónico, é que foram sintetizadas e atualizadas nas célebres Ordenações Afonsinas, o nosso mais antigo Código ou coleção sistemática de leis, publicado em 1446, em nome de D. Afonso V, durante a regência do Infante D. Pedro.

A fundação de instituições, tais como albergarias, hospitais, gafarias, e mercearias, bem como a de irmandades ou confrarias, era regulada pelas disposições do Direito Canónico, cujas origens, no que diz respeito a Portugal, são longínquas e remontam aos primeiros séculos do Cristianismo e à influência dos cânones orientais. Era aos bispos que incumbia a jurisdição referente a essas instituições.

O poder civil, porém, cedo começou a intervir na fundação e administração delas.

Quem ler a história das lutas do clero com a Coroa, em Portugal, sabe como essas lutas começaram pouco depois de fundada a Nacionalidade e que a propósito das leis contra a amortização de bens doados ou confiados ao Clero, não poucas vezes são feitas referências a instituições de assistência e a abusos cometidos pelos administradores.

Além das terras que andavam coutadas em favor dos mosteiros, das igrejas e do clero, havia outras nas mesmas condições em poder dos nobres, e o país oferecia escassos recursos económicos para incidência de impostos.

As riquezas da Igreja levavam alguns clérigos à prática de abusos que prejudicavam a disciplina e ofendiam as leis eclesiásticas, mas por outro lado as riquezas das igrejas levavam os seus usufrutuários a sustentar escolas, a prestar socorro constante aos pobres, a prestar serviços militares e de arroteamento de terrenos incultos. Mas este facto não impedia que houvesse abusos nem destruída por completo o efeito que a prática foi mostrando.

Os monarcas compreenderam a necessidade de opor uma barreira à aquisição de bens de raiz para o clero e institutos eclesiásticos, visto que esses bens ficavam fora do comércio, estavam isentos de encargos fiscais e eram doados com a condição de ficarem perpétua e irrevogavelmente na posse dos donatários.

A primeira tentativa de uma lei contra a indefinida amortização de bens pelas igrejas e corporações eclesiásticas, fez-se nas cortes de Coimbra em 1211. Ali foi proibido que as igrejas e mosteiros adquirissem bens de raiz por título de compra, excetuando as aquisições para aniversários (missas de sufrágio no aniversário da morte) dos reis.

Nem esta Lei chegou a ser cumprida, porque a maior parte dos bens adquiridos pelas igrejas e mosteiros provinha de legados para sufrágios, ou era concedida em remissão de pecados.

As leis promulgadas por D. Dinis contra a amortização tinham por fim impedir que, com o pretexto da fundação de obras pias, houvesse no país extensões de terrenos que nada rendessem à coroa.

A influência dos franciscanos e dominicanos na luta contra os abusos deve ter-se verificado. Parece indício dela a concessão feita por D. Dinis às respectivas ordens, para venderem em proveito próprio os bens que lhe adviessem religiosos ou seculares. A tendência para transmitir aos seculares a administração de instituições de beneficência é documentada em 1297, na carta régia de D. Dinis que autoriza a criação da confraria dos mercadores e homens bons de Beja, impondo como condição que os bens da confraria não saíssem da jurisdição civil e a sua administração fosse exclusivamente entregue a Leigos.

A Administração das gafarias de Lisboa, Santarém e Coimbra era igualmente confiada expressamente a leigos, escolhidos ou confirmados pelo rei.

As Ordenações Afonsinas vieram consagrar a doutrina da laicização progressiva da administração das instituições de assistência.

Origens e Formação das Misericórdias Portuguesas, Fernando da Silva Correia

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia, ou simplesmente Misericórdia de Rio Maior, instituída no ano de 1759, é uma associação de fieis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais, como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisem, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia encontra-se sujeita ao regime episcopal decorrente do Compromisso celebrado entre a união das Misericórdias Portuguesas e a Conferencia Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011.

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da Lei de Bases e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior elegeu por escrutínio direto e secreto dos irmãos, no dia 16 de dezembro de 2015 os seus órgãos sociais, e iniciou o seu mandato social após a tomada de posse em 14 de janeiro de 2016, depois da devida homologação pelo Senhor D. Manuel Pelino Domingues, Bispo de Santarém.

Dando cumprimento ao disposto da alínea e) nº 1 do artigo 27º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, a Mesa Administrativa vem apresentar à Assembleia Geral dos Irmãos, após a emissão do parecer do Definitório o Relatório de Atividades do ano de 2018, que faz nos seguintes termos:

- 1- Executou-se com o maior rigor e de forma útil e clara o que tinha sido previsto no Plano de Atividades para o ano de 2018.
- 2- O presente Relatório agora apresentado aos Irmãos encontra-se estruturado por respostas sociais/valências ou setores de atividade, para melhor disposição dos assuntos, e mais fácil compreensão, no que em cada uma delas foi executado.

CAPÍTULO I

PATRIMÓNIO

Durante o ano de 2018 procedeu-se à conservação de alguns edifícios e, procedeu-se à aquisição de bens e equipamentos indispensáveis ao funcionamento das diversas atividades, realizaram-se alguns contratos de prestação de serviços e aceitaram-se doações alimentares e pecuniárias.

1. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

1.1 AQUISIÇÕES

Para os serviços administrativos, durante o ano de 2018 adquiriu-se software para a encriptação de dados conforme o estipulado pelo Regulamento da Proteção de Dados, no valor de **2.676,48€**.

1.2 DOAÇÕES

Durante o ano de 2018, foram recebidas doações no valor de **23.602,05€**. Sendo **8.718,18€** em bens (alimentares, clínicos e roupas) e **14.883,87€** em numerário.

2. LAR DE IDOSOS DR. CALADO DA MAIA

No ano de 2018, para o Lar de Idosos, adquiriu-se uma marmita/panela para cozinha no valor de 3,567.00€, um frigorífico no valor de 880.00€ e uma grua elétrica para transferência dos idosos, no valor de 678.40€.

3. PROJETO DE AMPLIAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DAS INTALAÇÕES DO LAR DR. CALADO DA MAIA

3.1 PUBLICAÇÃO DO AVISO DO CONCURSO

Considerando a publicação do aviso de concurso para apresentação de candidaturas-AVISO Nº ALT20-42X2018-11, INVESTIMENTOS SOCIAIS E DA SAÚDE "INVESTIMENTOS NA ''AREA DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS, a 19 de fevereiro de 2018;

Considerando o orçamento e a medição de trabalhos do projeto de ampliação para realojamento do edifício do Lar Dr. Calado da Maia- ERPI;

Considerando que a tipologia de operações enquadradas nas intervenções de **construção ou ampliação de equipamentos sociais**, constantes do ponto 2 do aviso de concurso o valor máximo de comparticipação FEDER por operação é de 750.000,00€ (setecentos e cinquenta mil euros), com exceção das Unidades de Cuidados Continuados, cujo valor máximo de comparticipação FEDER por operação é de 1.500.000,00€ (um milhão e quinhentos mil euros).

A Mesa Administrativa, decidiu proceder à divisão em duas fases a execução do projeto inicial:

- 1- A 1ª fase estimou-se em 2.647.074,50€ (dois milhões, seiscentos e quarenta e sete mil e setenta e quatro euros e cinquenta cêntimos).
- 2- a 2ª fase estimou-se em 1.667.740,80€. (um milhão seiscentos e sessenta e sete mil, setecentos e quarenta euros e oitenta cêntimos)
- 3- Que perfaz um total de obra de 4.314.815,30€ (quatro milhões, trezentos e catorze mil, oitocentos e quinze euros e trinta cêntimos). A estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor.

3.2 CANDIDATURA

Em 23 de abril de 2018, a Mesa Administrativa efetuou candidatura **AO PROGRAMA ALENTEJO 2020, PARA FINANCIAMENTO DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO PARA REALOJAMENTO, DO EDIFÍCIO DO LAR DR. CALADO DA MAIA-ERPI-1ª FASE**, a qual foi aprovada pelo valor de 750.000,00€.

3.3 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-DIVISÃO EM DUAS FASES DO PROJETO

Em 2018, foi adjudicada a prestação de serviços para alterar e adaptar os projetos apresentados pela empresa Sublimérito, Lda, destinados a dividir em duas fases a candidatura ao Alentejo 2020 e a realização da obra de ampliação requalificação e beneficiação do Lar de Idosos Dr. Calado da Maia, conforme proposta apresentada pela empresa Sublimérito, Lda, pelo valor de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

3.4 ELABORAÇÃO, CANDIDATURA E ACOMPANHAMENTO DO FINANCIAMENTO DO PROJETO

Em 2018, foi adjudicada a prestação de serviços da elaboração, submissão e acompanhamento da candidatura ao PROGRAMA ALENTEJO 2020, ao Senhor Dr. Luís Alberto da Rocha Barbosa Vicente, pelo o valor de 12.500,00€, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor.

Quanto à gestão da operação, após a respetiva aprovação, nomeadamente a apresentação dos pedidos de pagamento na respetiva plataforma 2020, será feita de forma gratuita, conforme indicação que consta na proposta apresentada.

3.5 ARU-ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE RIO MAIOR

Em 2018, a Mesa Administrativa deliberou requerer à Câmara Municipal a integração na Zona de Reabilitação Urbana da cidade de Rio Maior, o prédio urbano, sito na Av. João Afonso Calado da Maia, Antiga Rua S. Gregório, inscrito na matriz sob o artigo 12262.

4. SETOR RELEGIOSO

IGREJA DA MISERICÓRDIA

CAPELAS DOS PASSOS

No ano de 2018, não houve quaisquer obras ou aquisições no setor religioso.

5. JARDIM DE INFÂNCIA "O NINHO"

5.1 EMPREITADA DE REMOÇÃO DE TELhado DE FIBROCIMENTO DO JARDIM DE INFÂNCIA "O NINHO", DE ACORDO COM O DECRETO-LEI Nº 266/2007, DE 24 DE JULHO

Em agosto de 2018, a Mesa Administrativa executou a empreitada da obra "Remoção de telhado de fibrocimento do Jardim de Infância "O Ninho", de acordo com o Decreto-Lei nº 266/2007, de 24 de julho" que foi adjudicada à empresa Costa Martins & Dias-Indústria Metalúrgica, Lda pelo valor de 55.265,00€, valor ao qual acresceu o IVA à taxa legal em vigor, o que fez um total de 67.975,00€.

5.2 AQUISIÇÕES/REPARAÇÕES

No ano de 2018, adquiriu-se para o Jardim infantil, uma máquina de secar roupa, marca IMESA pelo valor de 3.795,00€ e um esquentador marca VULCANO pelo valor de 445.00€. Efetuaram-se também algumas obras de conservação no valor de 2.104,78€

6. CRECHE DA CHAINÇA

AMPLIAÇÃO DA CRECHE DA CHAINÇA

Após avaliação efetuada da necessidade de se proceder a algumas obras de conservação e beneficiação da Creche da Chainça, e considerando o facto de existir uma lista de espera considerável de crianças, que aguardam a entrada nas nossas creches e que o edifício é propriedade do Município de Rio Maior, a Câmara Municipal de Rio Maior, a solicitação da Mesa Administrativa, deliberou realizar uma candidatura para reabilitar e ampliar a mesma, e aumentar a capacidade para mais 52 crianças (1 berçário, 1 sala 12/24 e 1 sala de 24/36), junto do Alentejo 2020 (Investimentos na Área dos Equipamentos Sociais-Pactos). O valor do investimento é de 368.841,06€ e a informação recebida é que a candidatura já foi aprovada, aguardando-se o início da obra muito em breve.

7. CENTRO MÉDICO

No ano de 2018, não houve quaisquer obras ou aquisições no Centro Médico.

8. CLÍNICA DE HEMODIÁLISE

INSTALAÇÃO DE CLÍNICA DE HEMODIÁLISE

A Mesa Administrativa, após alguns anos de negociação, deliberou no ano de 2018, aceitar a proposta apresentada pela empresa Eurodial, para a instalação e exploração de uma Clínica de Hemodiálise, no rés do chão do edifício da fisioterapia e serviços administrativos e aprovar o texto do contrato de promessa a celebrar.

A empresa aguarda o licenciamento do respetivo projeto, prevendo-se que a obra inicie no próximo mês de maio.

CAPÍTULO II

SAÚDE

A- CENTRO MÉDICO



A qualidade do serviço prestado continua a ser elevada no Centro Médico.

O Quadro de Pessoal do Centro Médico é constituído por:

- 3 Rececionistas
- 1 Empregada de limpeza

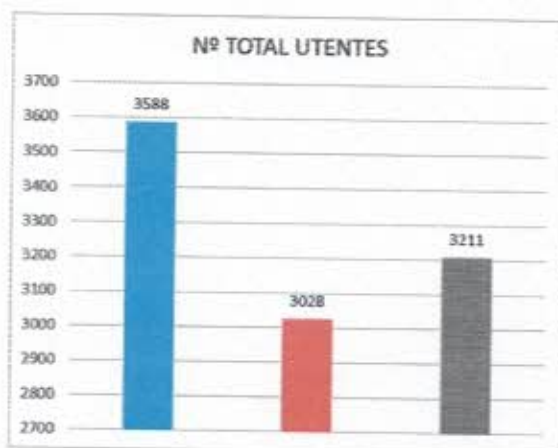
No ano de 2018, as despesas e as receitas registadas nesta valência, cresceram face ao ano económico anterior, tendo em conta que o número de consultas aumentou.

Durante o ano 2018 prestaram serviço no Centro Médico, 22 médicos especialistas e 8 técnicos de saúde.

1. SERVIÇOS

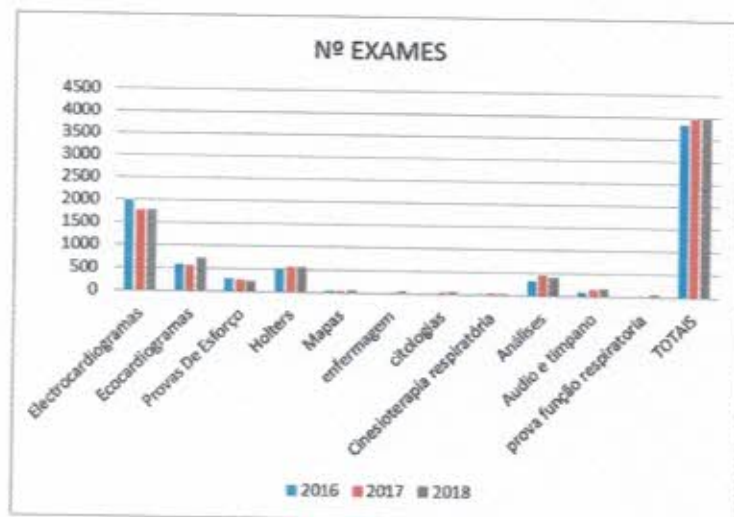
1.1 CONSULTAS DE ESPECIALIDADES

	2016	2017	2018
Ortopedia Dr. Cadavez	72	96	106
Ortopedia Dr. Paulo	66	59	49
Neurologia	105	96	100
Gastro	25	26	11
Psicologia Dr. Vanda	84	118	83
Psicologia Dr. Carla		2	
Urologia	51	50	50
Dermatologia	126	122	105
Terapia da Fala Dr. João	53	26	
Terapia Da Fala Dr. Vanessa	11	27	6
Terapia Da Fala Dr. Vania			11
Ginecologia Dr. Margarida	188	170	197
Ginecologia Dr. Evanira	71	67	84
Ginecologia Dr. Ana Bonança	27	34	9
Oftalmologia	327	296	288
Pediatria	813	786	785
Psiquiatria	123	90	79
Pneumologia	20	5	1
Otorrino	456	446	378
Medicina dentária	453	54	
Reumatologia	66	43	54
Endocrinologia	220	184	158
Cardiologia	152	164	135
Podologia	0	19	13
Medicina Familiar	33	27	22
Cirurgia Pedrátrica		4	
Otorrino Dr. Nabuco	46	17	44
Medicina Chinesa		118	441
Nutricionismo			2
TOTAIS	3588	3028	3211



1.2 EXAMES AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO

	2016	2017	2018
Electrocardiogramas	1992	1781	1782
Ecocardiogramas	588	571	720
Provas De Esforço	273	256	212
Holters	527	575	537
Mapas	35	36	40
enfermagem	0	27	40
citologias	0	48	52
Cinesioterapia respiratória	13	44	14
Análises	319	453	399
Audio e timpano	90	158	146
prova função respiratoria		12	36
TOTAIS	3837	3961	3978



Como se pode constatar pelos quadros anteriores, houve oscilações quer no número de consultas quer no número de exames auxiliares de diagnóstico, realizados nos anos de 2016 e 2017 e 2018 no Centro Médico.

E porque não foi possível em tempo útil contratar um outro médico, devido ao considerável investimento necessário para a prestação dos serviços respetivos que ascende a 35.000,00€, o Centro Médico continua presentemente sem um dentista.

2. ACORDOS E SEGUROS DE SAÚDE

Mantêm-se os acordos com a ARS, ADSE, ADM, Guarda Nacional Republicana e PSP, Caixa Geral de Depósitos, Eurodial na área da Cardiologia e com a empresa MCB-Laboratório de Análises Clínicas.

Mantêm-se os acordos com:

- Médis;
- Medicare;
- Advancecare - Só para beneficiários dos SAMS (Bancários) - Meios complementares diagnóstico - cardiologia

3. SEGUROS DE SAÚDE E OUTRAS CONVENÇÕES

Mantiveram-se durante o ano de 2018, as convenções com o Serviço Nacional de Saúde e a A.D.S.E. na especialidade de cardiologia - meios auxiliares de diagnóstico - eletrocardiograma, holter, prova de esforço e ecocardiograma. Também continuam em vigor as convenções com a P.S.P., G.N.R. e A.D.M.

- RNA - Rede Nacional de Assistência, S.A. (Rede de Assistência e Sinistrados);

- Médis;

- Medicare;

- Multicare (ACS-PT) - Só para beneficiários da Portugal Telecom.

- Advancecare - Só para beneficiários dos SAMS (Bancários)

- Saúde Mais - (Nunca teve procura)

- Companhias de Seguros: Ageas - Generali - Humana Rede - Logo - Lusitânia e Tranquilidade.

4. PROTOCOLOS

No ano de 2018, a Mesa Administrativa, deliberou:

- 1- Revogar o protocolo de colaboração para realização de análises clínicas, no Centro Médico, com a empresa MCB-Laboratório de Análises, Lda.
- 2- Aprovar protocolo para utilização de espaço no Centro Médico, para a realização de análises clínicas, com a empresa Diagnolab-Laboratório Diagnósticos - Análises Clínicas de Rio Maior, Lda.

Realizou-se no Centro Médico durante o ano de 2018, 1 estágio curricular do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Técnica Profissional do Ribatejo (Alto dos Fornos - Tremês).

B. FISIOTERAPIA



A empresa Fisirio, Lda, continua a prestar o serviço de fisioterapia, no edifício construído para o efeito, com excelente qualidade, por forma a que a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, continue a disponibilizar à comunidade os melhores serviços do género existentes nesta zona do país.

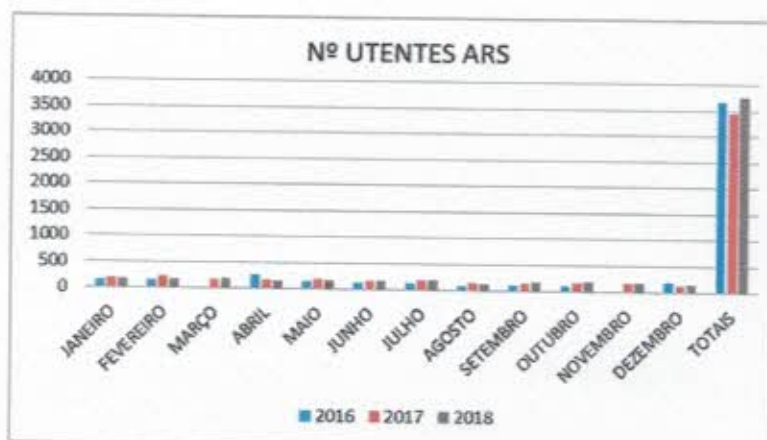
Em 2018, o total de receitas da fisioterapia, foi de **298.826,40€**, havendo um aumento de **31.509,19€**. em relação ao ano de 2017 que perfaz um total de **267.317,21€**.

Desta receita fica para a Instituição uma percentagem de 15%.

	2016	2017	2018
JANEIRO	18,508.15	17,961.91	21,052.24
FEVEREIRO	18,092.42	17,030.19	21,398.61
MARÇO	19,537.80	23,649.03	30,127.74
ABRIL	19,015.12	20,743.45	22,117.21
MAIO	20,504.69	27,007.08	22,716.69
JUNHO	18,130.14	25,581.35	22,412.09
JULHO	16,860.28	27,615.63	29,298.26
AGOSTO	13,709.05	19,854.13	28,820.84
SETEMBRO	16,427.35	20,297.51	24,010.90
OUTUBRO	18,568.20	27,999.60	25,936.47
NOVEMBRO	4,487.10	23,111.26	28,668.19
DEZEMBRO	23,147.46	16,466.07	22,267.16
TOTAIS	206,987.76	267,317.21	298,826.40



	Nº UTENTES ARS		
	2016	2017	2018
JANEIRO	140	179	164
FEVEREIRO	143	218	165
MARÇO		174	183
ABRIL	269	164	150
MAIO	154	193	173
JUNHO	133	176	158
JULHO	122	181	194
AGOSTO	96	150	137
SETEMBRO	99	144	159
OUTUBRO	116	173	180
NOVEMBRO		170	160
DEZEMBRO	179	123	142
TOTAIS	3687	3467	3769



C. MEDICINA CHINESA

Em novembro de 2018, o Dr Ricardo Teixeira iniciou numa das salas do edifício da Fisioterapia, a realização de consultas de osteopatia e acupuntura.

DR. RICARDO TEIXEIRA			
	Nº UTENTES	VALOR RECEBIDO	15% MISERICORDIA
2018	117	3,370.00 €	505.50

D. SEGUROS DE SAÚDE E OUTRAS CONVENÇÕES

Mantiveram-se durante o ano de 2018, as convenções com o Serviço Nacional de Saúde e a A.D.S.E. na especialidade cardiologia - meios auxiliares de diagnóstico - eletrocardiograma, holter, prova de esforço e ecocardiograma. Também continuam em vigor as convenções com a P.S.P., G.N.R. e A.D.M.

- Médis;
- Medicare;
- Multicare (ACS-PT) - Só para beneficiários da Portugal Telecom.
- Advancecare - Só para beneficiários dos SAMS (Bancários)
- Companhias de Seguros: Ageas - Generali - Humana Rede - Logo - Lusitânia e Tranquilidade.

CAPÍTULO III

SOLIDARIEDADE SOCIAL - INFÂNCIA

A- JARDIM DE INFÂNCIA "O NINHO"



1. PRÉ-ESCOLAR

À semelhança dos anos anteriores, no ano de 2018, a resposta social do Pré-Escolar, acolhe crianças dos 3 aos 5/6 anos de idade, com 5 salas de Pré-Escolar, 1 biblioteca, 1 sala de atividades e 1 ginásio. Estas salas são de grandes dimensões com boa iluminação natural, arejamento, e saídas diretas para o espaço exterior.

No ano de 2018, deu-se resposta a 110 crianças, e respetivas famílias.

No exterior, há um espaço de grandes dimensões dividido em 3 áreas distintas. Uma com uma caixa de areia com escorregas, baloiços e baloiços de molas, um campo de relva sintética e um espaço amplo para brincadeiras livres.

Na biblioteca faz-se o acolhimento de manhã, podem visionar-se filmes e explorar livros. É também na biblioteca faz-se o acolhimento de manhã, podem visionar-se filmes e explorar livros. É também neste espaço que decorre a atividade extracurricular de música. No período da Componente de Apoio à Família as auxiliares de ação educativa também desempenham aí algumas atividades.

Neste espaço existem 5 computadores com internet, onde as crianças das salas do Pré-Escolar têm acesso para pesquisar temas do seu interesse, e para a concretização dos projetos que estão a desenvolver em sala.

No ginásio, faz-se também o acolhimento de manhã, atividades de grande grupo como representações/teatros, recebemos contadores de histórias, e realiza-se neste espaço a atividade extracurricular de ginástica. Também neste espaço na Componente de Apoio à Família as auxiliares de ação educativa fazem jogos de grande grupo e movimento.

Na sala de atividades decorre a atividade extracurricular de inglês e na Componente de Apoio à Família as auxiliares fazem trabalhos de expressão plástica.

2. CRECHE TRADICIONAL

A Creche Tradicional, acolhe crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, e é constituída por uma sala de berçário, uma de 1 ano, e uma de 2 anos. Demos resposta a 40 crianças e suas famílias.

A Creche tem sido muito solicitada, não conseguindo dar uma resposta positiva a todas as famílias que nos procuram.

Atendendo à sua disposição, o berçário é um espaço exíguo, uma vez que a zona das camas, sala parque, fraldário e zona de refeição estão confinadas ao mesmo espaço. Anexo ao berçário encontra-se uma copa onde se prepara a papa, o leite, se esterilizam os biberons e também aí se guardam alguns produtos de higiene. Esta sala tem acesso para um pátio exterior sem saída. Tem boa iluminação natural e bom arejamento.

No que respeita à sala de 1 ano, esta tem muito boas dimensões, ampla, com boa iluminação natural e bom arejamento. Tem acesso direto a um pátio exterior. O fraldário é exterior à sala.

A sala de 2 anos, tem boas dimensões, é ampla, com boa iluminação natural e bom arejamento. Tem acesso direto a um pátio exterior com saída e acesso a um parque infantil com escorrega. As crianças têm de sair da sala para irem à casa de banho e fazer a higiene.

PROJETO DE INTERVENÇÃO PRECOCE

O Projeto de Intervenção Precoce, apoia as nossas crianças, após o necessário diagnóstico.

FORMAÇÃO CONTÍNUA

A Nutricionista promove ações de formação com o setor da cozinha e da limpeza, sobre o HACCP.

PARCERIAS

Ao longo do ano 2018, tivemos como parceiros as seguintes Entidades, que contribuíram para o desenvolvimento de algumas atividades:

- Município de Rio Maior;
- Casa Senhorial, onde se realizam atividades temáticas;
- Biblioteca Municipal, para assistir à hora do conto, entre outras;
- Cineteatro, para a realização da festa de final de ano ou visualização de cinema.
- Freguesia de Rio Maior, com a realização da festa de Natal.
- Fábrica da Igreja da Paróquia de Rio Maior, com a utilização do Centro Pastoral, cedido sempre que necessário, por Frei Paolo.

PROTÓCOLOS

Há protocolos com algumas entidades, e nesse âmbito, acolhemos estagiários, ou damos oportunidade a alguns alunos de fazer atividades com as nossas crianças para a sua formação profissional, sempre com o conhecimento dos Encarregados de Educação ou de quem exerce a parentalidade. Estas entidades são:

- Escola Técnica Profissional do Ribatejo;
- Escola Profissional de Rio Maior;
- Agrupamento Marinhas do Sal;
- Escola Superior de Desporto;
- Escola Superior de Educação de Santarém;
- Centro de Formação Talento de Santarém.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Muitos projetos foram dinamizados na Instituição. Para além de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas nas salas, foi articulado o currículo com as aprendizagens de acordo com as faixas etárias, não esquecendo a individualidade de cada criança.

A Metodologia aplicada no Jardim de Infância "O Ninho" é a do Movimento da Escola Moderna.

Este modelo pedagógico tem como finalidade o envolvimento e a corresponsabilidade das crianças na sua própria aprendizagem, tendo em vista uma educação inclusiva que se traduza não só num aumento de saberes de todas as crianças e no seu prazer em aprender, como na competência a nível dos métodos de trabalho, bem como num elevado desenvolvimento pessoal e social através de uma formação democrática integrada no viver quotidiano da escola, enquanto comunidade educativa.

Para além disso os meses foram recheados de atividades complementares:

Em janeiro tivemos as Janeiras cantadas pelo Canto Coral da Universidade Sénior.

Em fevereiro participamos no Carnaval promovido pela Câmara Municipal. Participaram todas as salas do Pré-escolar e as salas de 1 e 2 anos da Creche, bem como a Creche Familiar pela primeira vez. Na Instituição foi organizado um baile de Carnaval em que as crianças vieram mascaradas de forma livre.

Em março abordou-se o Dia do Pai, onde cada sala realizou um trabalho para levar para casa.

Em abril, celebrámos a Páscoa com diversas atividades e realizou-se uma caça aos ovos, com toda a Instituição, levando a que as crianças ao seguirem as pistas tivessem de realizar jogos de cooperação, numa atividade dinâmica e divertida, até chegarem ao tesouro. Toda a comunidade educativa também participou no Mês Azul - Mês da Prevenção dos Maus tratos na Infância, atividade promovida pelo CLDS 3G, CPCJ e CAFAP.

Em maio, as crianças do pré-escolar, participaram na atividade Rio Maior Florida. Decorreu a nossa habitual festa de finalistas no Cineteatro, com o tema Alice no País das Maravilhas. Os atores foram as salas dos 5 e os 4 anos ajudaram a brilhar a festa. Neste mês também não foi esquecido o Dia da Mãe.

Neste mês também se comemorou o Dia da Família. Este ano decidiu-se em reunião de equipa pedagógica realizar uma gincana com jogos tradicionais no espaço exterior. Foi uma tarde alegre, divertida de partilha e comunhão com os seus filhos.

Fizemos também o nosso passeio anual, ao Oceanário a Lisboa e também à Fundação Calouste Gulbenkian.

Em junho festejámos o Dia Mundial da Criança, e recebemos um par de palhaços inserido na atividade Palhaçarte do Cineteatro.

Realizou-se um pequeno sarau com as crianças de toda a Creche e dos 3 anos, onde mostraram o que aprenderam ao longo do ano letivo, nas atividades extracurriculares de música e ginástica.

Neste mês ainda realizámos a Festa dos Santos Populares, onde as crianças de todas as salas, desde o berçário até aos 5 anos, participaram com coreografias alusivas à época. Estiveram também presentes as crianças da Creche Familiar, que entraram na coreografia das crianças da Creche Tradicional. Foi uma festa com muita alegria, cor e boa disposição. Foi pena que o tempo não tenha ajudado e tivemos de a realizar dentro do refeitório perdendo um pouco o brilho, mas mostrando como as nossas crianças têm grandes competências para se adaptarem às adversidades.

No final do mês, as educadoras entregaram as avaliações de final de ano aos pais, fazendo um atendimento personalizado, com especial atenção para as crianças que iriam transitar para o primeiro-ciclo.

No mês de julho realizaram-se reuniões de pais/encarregados de educação com as crianças que transitavam da Creche da Chainça, da Creche Familiar e das que vinham externas à instituição para explicar o funcionamento da mesma. Procedeu-se também ao contacto de novos Encarregados de Educação para preencherem as vagas existentes bem como à realização de novos processos individuais de cada criança.

No mês de julho as educadoras elaboraram uma calendarização de atividades de Componente de Apoio à Família, para ocupar o lugar da componente letiva que é interrompida.

As atividades têm carácter lúdico e ateliers de verão. Foram realizadas as seguintes atividades:

- Montámos uma piscina no relvado sintético, que foi usada durante todo o mês;
- Fomos várias vezes ao cineteatro, ver cinema;
- Frequentámos as piscinas municipais;
- Realizámos uma gincana de prevenção rodoviária com trotinetes;
- Fizemos a noite do pijama com as crianças dos 5 anos;
- Fizemos gincanas de água;
- Promovemos o Atelier das Ciências;
- Promovemos atividades de expressão plástica;
- Entre outras...

Em setembro iniciou-se o ano letivo, com o acolhimento das crianças, realizaram-se reuniões com os Encarregados de Educação em todas as salas.

Em outubro comemorámos o dia da alimentação, realizámos mais uma Mesa da Partilha, com o intuito de não esquecer a nossa tradição do Pão-por-Deus, mas já com muito Halloween. Neste dia fazemos um lanche convívio com os Pais/Encarregados e é um momento de convívio e partilha entre todos.

Em dezembro, foi trabalhado o Natal na nossa instituição. Ornamentaram-se todos os espaços no interior e no exterior do nosso edifício. Esteve exposto no hall de entrada, um cenário de Natal, com trabalhos realizados pelos familiares.

Participámos no desafio que a Câmara Municipal propôs com 5 casinhas de Gnomos, que ficaram expostos no Jardim Municipal.

Participamos num programa da RTP de Natal, em que fomos convidados pela Câmara Municipal, e também na receção do Pai Natal à cidade.

A convite da Junta de Freguesia de Rio Maior, as crianças do pré-escolar participaram no Centro Pastoral, em várias atividades com insufláveis e músicas alusivas à quadra.

Realizou-se a nossa habitual Festa de Natal, com uma participação das salas do pré-escolar.

Todas as salas da Creche participaram nesta festa. Uma vez que as crianças são muito pequenas, as 3 salas da Creche contaram com a participação dos Pais/ou Mães que em conjunto com os seus educandos, proporcionaram um momento muito ternurento.

Um grupo de pais/encarregados de educação da sala de 4 anos, também preparou uma dança para surpreender os seus filhos.

De seguida, houve um jantar partilhado por todos, sendo sempre um momento de convívio e alegria.

PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA VIDA DA INSTITUIÇÃO

Os Encarregados de Educação das crianças que frequentaram as valências da Infância, mostraram uma boa receptividade e atitude em relação à colaboração com as Educadoras e restante equipa técnica. Demonstraram interesse e envolvimento na vida da Instituição, participaram quase sempre nas atividades para as quais são solicitados e estiveram presentes nas reuniões. Constata-se, que cada vez mais as famílias têm consciência da importância do nosso trabalho e de como ele é importante para o desenvolvimento dos seus filhos.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

As ementas são elaboradas pela nutricionista Dr^a Vanda Ferreira. É também ela a responsável pelo programa de higiene e segurança alimentar da Instituição, a mesma tem desenvolvido um trabalho importantíssimo junto das crianças, para as motivar a comer os legumes.

O QUADRO DE PESSOAL É CONSTITUÍDO POR:

No Jardim Infantil exercem funções 27 trabalhadoras

- 1 Diretora Pedagógica

- Creche:

2 Educadoras de Infância

6 Ajudantes de Ação Educativa

- Pré-Escolar:

5 Educadoras de Infância

5 Ajudantes de Ação Educativa

- Serviços Gerais

1 Encarregada dos Serviços Gerais

1 Ajudante de cozinha

6 Auxiliares dos Serviços Gerais

Durante o ano:

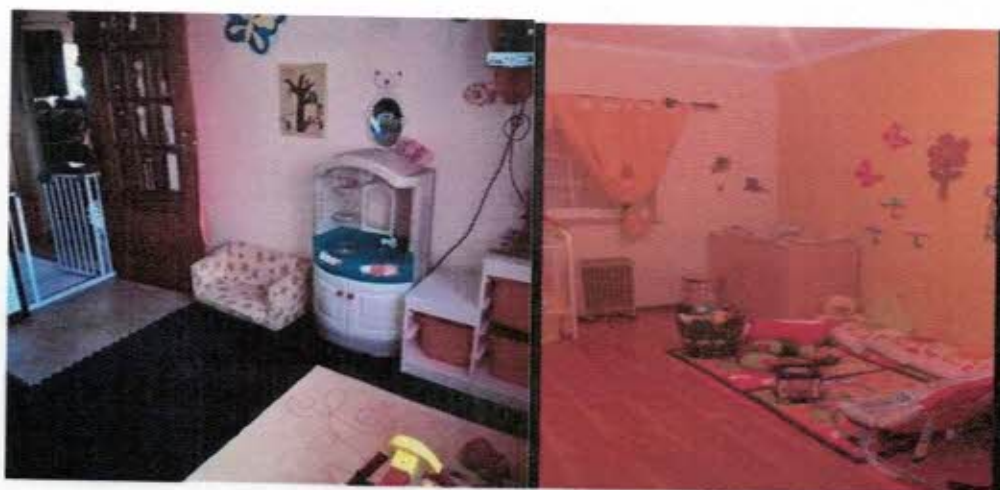
* Uma auxiliar dos serviços gerais esteve de baixa prolongada;

* A cozinheira continuou de baixa prolongada;

* Uma trabalhadora dos serviços gerais reformou-se;

* Uma ajudante de ação educativa pediu a rescisão do contrato.

3. CRECHE FAMILIAR



O QUADRO DE PESSOAL É CONSTITUÍDO POR:

- 1 Educadora de Enquadramento, com formação em Educação Social;

- 8 Amas, legalizadas pela Segurança social, com contrato de prestação de serviços.

- Cada uma das 8 amas, acolheram 4 crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.

No ano de 2018, deu-se resposta a 32 crianças e suas famílias.

As amas têm um espaço reservado ao acolhimento das crianças, que não interfere com o espaço da família e que visa proporcionar à criança todo um ambiente seguro e familiar, possuindo as condições adequadas ao seu desenvolvimento integral.

No ano de 2018, continuou-se a disponibilizar a alimentação necessária a todas as crianças e a assegurar desta forma, uma alimentação saudável e equilibrada, com as condições de higiene e segurança alimentar na preparação dos alimentos.

Sempre que uma ama faltou, para realizar exames médicos ou consultas, as crianças, cujas famílias estavam impossibilitadas de ficarem com elas, foram acolhidas nas Creches Tradicionais da Instituição, tal como está legislado, uma vez que somos a entidade de enquadramento.

Sempre que se reuniram as condições favoráveis quer a nível das condições meteorológicas, quer a nível do transporte, a educadora de Enquadramento fez o transporte das crianças e das amas, para a realização de atividades de grande grupo no Jardim de Infância tais como: o dia Mundial da Criança, o festejar do verão com piscinas insufláveis, para a participação no arraial dos Santos Populares e pela primeira vez, realizou-se uma festa de Natal no ginásio da Instituição.

As crianças da Creche Familiar começaram a ir semanalmente ao Jardim de Infância "O Ninho", para a atividade de música.

Na última sexta-feira de cada mês, continuaram a realizar-se os tempos de reunião com todas as amas e a Educadora de Enquadramento, pelas 18 horas, no Jardim de Infância, para a avaliação de todo o trabalho desenvolvido ao longo de cada mês e a entrega do plano de atividades para o mês seguinte.

B. CRECHE DA CHAINÇA



O QUADRO DE PESSOAL É CONSTITUÍDO POR:

- 2 Educadoras de Infância
- 4 Ajudantes de Ação Educativa.
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais.

Demos resposta a 38 crianças e suas famílias.

No ano de 2018, manteve-se o Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 33 utentes e uma capacidade autorizada de 40 utentes. Continuamos também a receber, por parte da segurança social, o complemento para creches em funcionamento superior a 11 horas diárias.

O trabalho desenvolvido na Creche da Chainça, foi orientado por duas Educadoras de Infância, de janeiro a outubro, momento em que entrou uma terceira educadora através de estágio profissional e que ficou responsável pela sala de 1 ano.

Ao longo do ano foram realizadas várias reuniões com todas as trabalhadoras, em horário pós-laboral, para planeamento do trabalho e pequenas sessões de formação/informação.

No decorrer do ano foram também realizadas diversas atividades que pretenderam envolver as famílias e dar a conhecer um pouco mais o nosso trabalho. Realizámos diversos convívios e pequenas festas com a colaboração dos pais.

Para além do trabalho desenvolvido pelas educadoras e auxiliares, as crianças beneficiaram ainda de atividades complementares de música e psicomotricidade para bebés, suportadas pelos pais e lecionadas por professoras externas com as quais a Santa Casa da Misericórdia estabeleceu protocolo.

Relativamente à alimentação das crianças, a mesma continuou a ser confeccionada na cozinha do Jardim de Infância "O Ninho", sendo depois devidamente acondicionada e transportada para a nossa Creche, sob a supervisão da nutricionista Dra. Vanda Ferreira.

Foram ainda implementadas várias alterações ao nível da organização, receção, acondicionamento e registo de temperatura dos produtos alimentares e forma de atuação das funcionárias, de modo a respeitar as normas e exigências do HACCP. Este processo foi acompanhado por diversas ações de formação realizadas também pela nutricionista.

CAPÍTULO IV

INTERVENÇÃO PRECOCE DE RIO MAIOR

- PIP-RIO -



O QUADRO DE PESSOAL É CONSTITUÍDO POR:

- 1 coordenador a exercer funções a meio tempo
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Terapeuta da Fala

O projeto de Intervenção Precoce, destina-se a apoiar crianças em risco, portadoras de deficiência e as suas famílias no período compreendido entre os 0 e os 6 anos de idade.

A Equipa Local de intervenção precoce tem apoiado desde o ano de 2004 crianças/famílias do Concelho que apresentem necessidades especiais, seja por deficiência ou por situação social de risco.

Atualmente, na sequência do Decreto-Lei 281/2009, a Equipa de Intervenção Precoce de Rio Maior, integra a Equipa de Intervenção Local (ELI) de Rio Maior/Santarém, num protocolo estabelecido entre o Instituto da Segurança Social - ISS, da Direcção Regional de Educação de Lisboa - DRELVT, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT, a Câmara Municipal de Rio Maior e a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, entidade promotora do Projecto, e ainda, a Câmara Municipal de Santarém e a Associação de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental de Santarém.

Durante o ano de 2018, Equipa Local de Intervenção Precoce de Rio Maior apoiou cerca de 52 crianças e respetivas famílias, não só no contexto escolar, como no domicílio ou na Sala de Estimulação, sita no Centro de Saúde de Rio Maior. Este apoio é fornecido pelos técnicos do Projecto (Enfermeira, Higienista Oral, Terapeutas, Psicólogos, Educadoras, Técnicos de Serviço Social) que, atuando em articulação têm conseguido encontrar respostas para os casos acompanhados.

A equipa presta apoio integrado, centrado na criança e na família, através de acções de cariz preventivo / habilitativo e reabilitativo, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social, que pretende:

- Assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- Potenciar a melhoria das interações familiares;
- Reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência.

A Intervenção Precoce implica uma cultura e atitude dos agentes envolvidos, assente no reconhecimento de que as necessidades das crianças só podem ser devidamente avaliadas e interpretadas no contexto familiar e social. Baseia-se numa lógica de ação local, cuja proximidade com a população permite o melhor conhecimento das necessidades, dos problemas e dos recursos comunitários, bem como das capacidades de fomentar compromissos e parcerias. E exige uma atuação de natureza comunitária, estruturada e assente em programas individualizados, desenvolvidos no domicílio e nos ambientes onde a criança, habitualmente, se encontra, designadamente, ama, creche e jardim-de-infância.

HIPOTERAPIA

A atividade de Hipoterapia continua suspensa, por indisponibilidade de horário do técnico de fisioterapia. Será retomada, assim que houver disponibilidade de horário do referido técnico.

MUSICOTERAPIA

Manteve-se durante o presente ano letivo, o protocolo com a Academia de Música de Alcobaça, o que possibilitou dar seguimento ao projecto "SONS D'ENCANTAR", direccionado para crianças e suas famílias.

Com esta atividade pretende-se criar condições favorecedoras do desenvolvimento global da criança, atuando sobre os problemas da deficiência, ou em situações de risco, bem como, promover a

comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas.

Esta atividade permite ainda potenciar e restaurar funções da criança com perturbação de desenvolvimento para que alcance uma melhor organização intra e interpessoal consequentemente, uma melhor qualidade de vida, através do contacto e comunicação com a música;

Neste espaço de intervenção terapêutica, participaram, até final do ano letivo de 2017/18, 10 crianças com necessidades educativas e de saúde especiais inseridas no PIP-RIO e que apresentam dificuldades na relação, na comunicação e linguagem e na interação com os outros, bem como as suas famílias.

A atividade de Musicoterapia, realiza-se na Sala dos Provedores, mantendo-se, no entanto a parceria com a Academia de Música de Alcobaça, que desloca para Rio Maior a professora de música que dinamiza as sessões. Esta alteração permitiu, também, que o número de crianças abrangidas por esta atividade aumentasse.

Esta atividade é aberta aos pais das crianças que queiram participar, contando igualmente com a participação de técnicos do PIP-RIO.

Durante o ano letivo de 2017/18, esta equipa realizou uma sessão de Estimulação Sensorial através da Música, em cada um dos Estabelecimentos Escolares do Concelho, de modo a proporcionar e dar a ver/sentir o que é feito durante esta atividade.

UTILIZAÇÃO DA SALA SNOEZELEN

Durante o ano letivo anterior, em articulação com o Centro de Educação Especial "O Ninho", a Equipa de I.P. de Rio Maior, utilizou, semanalmente, a Sala Snoezelen, daquela instituição, de forma a proporcionar a algumas crianças apoiadas pela Equipa, as melhores condições para benefício do seu desenvolvimento.

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Rio Maior participou durante o ano de 2018, através dos seus técnicos, em vários Colóquios/Seminários, nomeadamente, no 1º Encontro Nacional de Intervenção Social da União Distrital das IPSSs, no dia 31 de janeiro, na Estação Zootécnica Nacional - Santarém, no IX Encontro da CERCILEI, em Leiria (1, 2 e 3 de março), no 1º Congresso de Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, em Coimbra (10 e 11 de maio), no VI Seminário de Intervenção Precoce, em Torres Novas (29 de junho) e no Curso de formação PIIP - Práticas Centradas na Família, organizada pela ANIP e pela Equipa de Intervenção Precoce de Alcanena/Torres Novas", nos dias 12 e 13 de julho de 2018, em Torres Novas.

Todas estas experiências constituíram e constituem um exemplo de boas práticas e de interação entre os profissionais do meio e a comunidade em geral, permitindo que se leve ao conhecimento de todos o trabalho que é desenvolvido pela nossa Equipa.

Para além destas atividades, o PIP-RIO mantém regularmente o acompanhamento sistemático, pelos técnicos do Projeto, às crianças e famílias apoiadas, através da marcação e deslocações a consultas médicas fora do Concelho, ou através de outro tipo de diligências que se apresentem.

Registe-se ainda, todas as tarefas relativas à execução do trabalho administrativo decorrente do Projeto, nomeadamente, a atualização do ficheiro de utentes, organização dos processos individuais dos utentes, preparação de reuniões, elaboração de ofícios e atas, contactos com técnicos e famílias, etc;

CAPITULO V

SOLIDARIEDADE SOCIAL LAR DR. CALADO DA MAIA



O QUADRO DE PESSOAL É CONSTITUÍDO POR:

- 1- Diretora técnica
- 1- Encarregada de Serviços Gerais
- 1- Rececionista
- 1- Ajudante de Ação Educativa/ Animadora
- 8- Ajudantes de lar
- 20- Trabalhadoras de serviços gerais:
 - 12 -Setor dos idosos
 - 3 - Setor cozinha
 - 5 - Setor limpeza/lavandaria

- 2- Cozinheiras
- 1- Ajudante de cozinha
- 1- Costureira
- 1- Médico
- 4 - Enfermeiros
- 1 - Nutricionista

Legislação aplicável: Portaria 67/2012, 21-03

(1 ajudante por cada 8 utentes / 1 vigilante noturna por cada 20 utentes)

(Noss o caso deverá existir 10 ajudantes nos turnos diurnos / 2 vigilantes noturnas)

No final de 2018 residiam na ERPI-Estrutura Residencial para Idosos (Lar de Idosos), da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, um total de 40 utentes.

1. ATIVIDADES REALIZADAS COM OS UTENTES

Durante o ano de 2018 realizaram-se determinadas atividades de forma a proporcionar aos nossos utentes a manutenção das competências físicas e mentais.

Desta forma, promovemos diversos intercâmbios inter-institucionais, com IPSS do Concelho de Rio Maior, estimulando as atividades possíveis de realizar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- * Celebração da Eucaristia (mensalmente);
- * Terço (semanalmente);
- * Comemoração dos aniversários dos utentes;
- * Participação no Concerto de Ano Novo promovido pelo Secretariado Distrital das Misericórdias;
- * Comemoração Dia do Pai, Dia da Mãe;
- * Participação semanal no Projecto Sociocultural da Casa Senhorial D'El Rei D. Miguel- realização de actividades lúdicas e pedagógicas, que visam a valorização patrimonial e regional;
- * Comemoração do Dia de Reis, com almoço convívio entre utentes e Membros dos Corpos Sociais da Mesa Administrativa da SCMRM, seguida da actuação do Coro da Universidade Sénior de Rio Maior;
- * Visita à Feira das Tasquinhas;
- * Visita à Feira da Cebola;
- * Visita à Casa Senhorial;
- * Visita de alunos das diversas escolas da freguesia de Rio Maior;
- * Visita dos Escuteiros e meninos da Catequese;

- * Participação dos utentes do Lar em trabalhos académicos e projetos de final de ano, nomeadamente da Escola Superior de Desporto de Rio Maior e Escola Profissional de Rio Maior;
- * Participação no Baile de Carnaval, no antigo salão dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior;
- * Torneios de loto inter-institucionais, realizados durante o decorrer do ano;
- * Participação com os utentes do lar na Procissão do Senhor;
- * Participação no Terço, na Igreja da Misericórdia, no Mês de maio;
- * Atuação de Tunas Académicas;
- * Atuação do Grupo de Cavaquinhos da Escola de Música "A Tocata";
- * Participação nos "Jogos Sem Barreiras", realizado no Jardim Municipal, no âmbito da Semana da Juventude;
- * Comemoração do Dia Mundial da Criança, com as crianças da Creche da Chaínça;
- * Realização da Festa de Santos Populares no Lar, com a participação das crianças das Amas do Jardim Infantil O Ninho;
- * Comemoração do Dia dos Avós, com a presença das crianças das Amas do Jardim Infantil O Ninho;
- * Participação no Festival da Terceira Idade, em Pernes;
- * Comemoração do Dia da Alimentação com a participação das crianças do Jardim Infantil O Ninho;
- * Participação com os utentes do Lar no almoço-convívio dos idosos do concelho de Rio Maior, promovido pela Câmara Municipal de Rio Maior;
- * Comemoração do Dia de S. Martinho, com castanha assada;
- * Realização da Festa de Natal.

Para além das atividades descritas, foram realizadas **diariamente** atividades de animação, promovidas pela Animadora do Lar, das quais destacam atividades lúdicas, manuais, ginástica adaptada, leitura de histórias antigas, jogos mentais para despiste de demências associadas à terceira idade, comemoração de dias comemorativos diversos.

2. REALIZAÇÃO DE REUNIÕES/AÇÕES DE FORMAÇÃO

De forma a validar as competências e conhecimentos das colaboradoras do Lar, foram realizadas ações de formação pontuais internas e ações de sensibilização, nomeadamente sobre a temática da Demência e Ergonomia.

Foram também realizadas ações de consultoria no âmbito do projeto da Capacitação.

Foram realizadas reuniões mensais de coordenação, orientadas pela Senhora Provedora, com a presença das responsáveis de cada valência/resposta social da Santa Casa da Misericórdia.

3. OUTRAS AÇÕES DE INTERESSE

Durante o ano 2018, procedeu-se à receção de diversos alimentos vindos do Banco Alimentar de Santarém, do Continente e Modalfa.

4. ADMISSÕES/FLUTUAÇÃO DE UTENTES

Durante o ano de 2018, foram admitidos no Lar 7 utentes, para preenchimento de vagas existentes. Devido ao facto de ter existido o falecimento de 5 utentes. E à existência de utentes em recuperação do seu estado de saúde.

5. TRABALHADORES

Durante o ano de 2018, tivemos cerca de 27 trabalhadoras em situação de baixa médica.

6. VOLUNTÁRIOS

No ano de 2018, para apoio espiritual tivemos 4 voluntários que semanalmente prestam serviço no Lar de Idosos.

Para o apoio psicológico contamos com 1 voluntário.

Para o apoio na manutenção das capacidades físicas e motoras contamos com 2 voluntários.

CAPITULO VI CANTINAS SOCIAIS

PROGRAMA CANTINAS SOCIAIS 2018

Desde novembro de 2012, a valência **Cantinas Sociais** começou a fornecer 60 refeições por dia, conforme protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, aumentando esse número para 75 em 2014, para 90 em 2015. No final do ano de 2017, houve uma diminuição para 70, número que se manteve até ao mês de maio de 2018. Foi ainda reduzido para 67 no período de junho a novembro, terminando o ano com 61 refeições protocoladas.

Durante o ano de 2018, foram fornecidas 24.722 refeições destinadas a 22 agregados familiares.

Para o apoio nas Cantinas Sociais contamos atualmente com cerca de 3 voluntários.

As refeições fornecidas são confeccionadas na cozinha das instalações do Lar Dr. Calado da Maia.

CAPÍTULO VII

RLIS - REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL



O QUADRO DE PESSOAL É CONSTITUÍDO POR:

- 1 Coordenador a exercer funções a meio tempo
- 1 Técnica de Serviço Social
- 1 Psicóloga Clínica

Com o Despacho n.º 12154/2013, de 24 de setembro, foi instituída a Rede Local de Intervenção Social (RLIS), modelo de organização assente numa intervenção articulada e integrada de entidades públicas e instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas, do setor da economia social, com responsabilidade no desenvolvimento da ação social, e na promoção de uma cultura de inovação social, colocadas ao serviço das necessidades dos cidadãos.

Esta Rede permite harmonizar procedimentos e promover a melhoria da qualidade da intervenção, beneficiando de circuitos de comunicação entre várias entidades e em diferentes níveis, podendo assim integrar, também, contributos para intervenções multisectoriais. O desafio implica necessariamente a implementação de um modelo de organização que agregue setores que tradicionalmente não estão envolvidos numa atuação em rede.

EXECUÇÃO DO PROJETO

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, efetuou candidatura no ano de 2015, tendo iniciado a operação em 1 de fevereiro de 2016, com a duração de 36 meses, prevendo-se terminar a 31 de janeiro de 2019.

RLIS APÓS 31 DE JANEIRO DE 2019

Considerando que a Unidade de Gestão, informou a possibilidade da prorrogação da execução do projeto em 12 meses, sendo financiado, com o remanescente do valor utilizado durante os 36 meses que decoreram;

Considerando que a Santa Casa da Misericórdia, prevê que o valor remanescente a existir é manifestamente insuficiente, para o funcionamento do serviço no prazo referido.

A Mesa Administrativa deliberou:

- Não solicitar a prorrogação do prazo da operação Rlis no concelho de Rio Maior, por falta de disponibilidade financeira para continuar a funcionar, para além do dia 1 de fevereiro de 2019, uma vez que os valores previstos na candidatura para o prazo de 36 meses, se irão esgotar nessa data.

Considerando que foi publicada a Lei nº 50/ 2018, de 16 de setembro e o facto da ação social passar a ser competência das Câmaras Municipais;

Considerando a possibilidade de celebrar futuro protocolo com o município de Rio Maior para a continuação do serviço, nos moldes do projeto que terminará em 31 de janeiro de 2019.

A Mesa Administrativa, após realizar o estudo da possibilidade da continuação do serviço da Rlis no concelho de Rio Maior e efetuar o levantamento do financiamento necessário, **deliberou:**

-Comunicar à Câmara Municipal de Rio Maior, que está disponível para celebrar protocolo com o município, com efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2019, observando o orçamento apresentado.

EM 2018

ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
N.º de indivíduos/ famílias atendidas	54	46	43	36	37	36
Nº de atendimentos	72	72	70	64	62	71
Nº de indivíduos/ famílias em acompanhamento	14	14	10	6	6	11

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
N.º de indivíduos/ famílias atendidas	38	52	40	46	41	46
Nº de atendimentos	61	63	61	72	62	64
Nº de indivíduos/ famílias em acompanhamento	4	6	5	17	6	7

No ano de 2018 foram feitos 794 atendimentos e 106 acompanhamentos, no total.

Pelo quadro apresentado, constata-se que o número de atendimentos e acompanhamentos efetuado pela RLIS, cumpre e supera os resultados pretendidos pelo Programa (50 atendimentos mensais e 50 acompanhamentos anuais).

De realçar que todos os acompanhamentos, respeitantes a agregados familiares ou indivíduos isolados, correspondem a visitas domiciliárias que, na maioria dos casos, são feitas com regularidade aos utentes em questão.

ESCALÃO ETÁRIO

<20	21 - 30	31 - 40	41 - 50	51 - 60	61 - 70	>70
8	14	59	71	50	56	96

GÉNERO

Masculino	Feminino
141	213

SITUAÇÃO PROFISSIONAL/ OCUPAÇÃO

Emprego	Desemprego	Pensão	Outra
74	93	180	7

A maior parte dos utentes são do sexo feminino e têm mais de 70 anos. Quanto à situação profissional, a maioria são pensionistas ou encontram-se em situação de desemprego.

PROBLEMÁTICAS

Domínio	Nº	%
ASSS	64	12%
Educação	2	0%
Emprego	64	12%
Habitação	23	4%
Pessoais/ familiares	89	17%
Problemas económicos	118	23%
Saúde	171	32%
Outros	0	0%

ENCAMINHAMENTOS

Domínio	Nº	%
Sistema da Segurança Social	191	50%
FMES	29	8%
Recursos da Comunidade	55	14%
Ministério da Justiça	16	4%
Saúde	91	23%
Outros	5	1%

Em relação às problemáticas identificadas pela RLIS, constata-se que, na sua maioria se referem a problemas de saúde, económicos e pessoais/familiares. Quanto a encaminhamentos, verifica-se que a grande maioria remete para o sistema de Segurança Social.

FORUM

Em 9 de novembro de 2018, a Santa Casa da Misericórdia realizou o primeiro I Fórum de Justiça Social de Rio Maior

CAPITULO VIII

PROTOCOLOS, PROJETOS E PARCERIAS

1. REDE SOCIAL

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior continuou no ano de 2018, a exercer a sua colaboração enquanto membro da Comissão Alargada do Conselho Local de Ação Social de Rio Maior, no atual quadro da política social concelhia.

2. PROTOCOLOS

2.1 PROTOCOLO NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE TRABALHO A FAVOR DA COMUNIDADE

Mantém-se em vigor o protocolo celebrado em 7 de outubro de 2011 entre a Instituição e a Direção-Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais do Ministério da Justiça, no sentido de se criarem condições facilitadoras da execução de prestação de trabalho a favor da comunidade.

2.2 PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A EPRM-ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR E A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR

Este protocolo tem em vista, entre outros, no âmbito geral, a disponibilização de instalações e/ou equipamentos que permitam desenvolver a componente prática das disciplinas do Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Saúde, o apoio à organização e desenvolvimento de estágios curriculares dos alunos e de iniciativas que promovam a imagem e os serviços da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior.

A Provedora integra o Conselho Consultivo da Escola profissional

2.3 PROTOCOLOS EXISTENTES

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, no ano de 2018 continuou a cooperar ativamente, na medida das suas possibilidades e no âmbito da sua atividade social, com as entidades públicas e particulares inseridas na Comunidade, em tudo o que respeita à manutenção e ao desenvolvimento das obras sociais existentes, no sentido de fortalecer a coesão social, promover e dignificar a vida humana.

Designadamente:

- Escola Profissional do Vale do Tejo para 1 aluno (estágio curricular).
- Ordem dos Psicólogos Portugueses para estágios profissionais.
- Centro Paroquial de S. João Batista, foi celebrado um Acordo de Parceria para desenvolver ações de formação que venham a ser aprovadas no âmbito do Aviso POISE 36-2015-20.
- Escola Profissional de Rio Maior.
- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister.
- Escola Profissional do Vale do Tejo.
- Agrupamento de Escolas Bordalo Pinheiro de Caldas da Rainha.
- Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira.
- Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva.
- Agrupamento de Escola Marinhas do Sal.
- Escola Técnica e Profissional do Ribatejo.
- Município de Rio Maior.
- Freguesia de Rio Maior.
- Direção-Geral de Reinserção.
- Serviços Prisionais do Ministério da Justiça.
- Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- Instituto Politécnico de Santarém.
- Instituto Politécnico de Leiria.

- Instituto Português do Sangue.
- Academia de Música de Alcobaça.
- Banda de Alcobaça

3. PARCERIAS COMERCIAIS

- Instituto Ótico de Rio Maior - Protocolo de parceria comercial - descontos diretos aos funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e respetivos familiares (ascendentes, descendentes e colaterais).
- Nobre Alimentação, SA. - Descontos concedidos nas consultas do Centro Médico e nas mensalidades no Pré-Escolar do Jardim Infantil "O Ninho".
- Opticália Rio Maior - Protocolo de parceria comercial - Oferta de benefícios aos irmãos, funcionários e familiares, utentes das valências da primeira infância (Jardim Infantil "O Ninho", Creche da Chainça e Projeto de Intervenção Precoce) e da terceira idade (Lar Dr. Calado da Maia)

4. UNIVERSIDADE SÉNIOR DE RIO MAIOR



INFORMAÇÕES USRM - 2018/2019

No âmbito do Projeto SAL - Saber, Animação e Lazer, que visava, entre outros objetivos, a ocupação de tempos livres da população adulta, e em especial dos mais idosos, a promoção do convívio intergeracional,

interpessoal e comunitário, o fomento do voluntariado e a transmissão de saberes, foi proposta a constituição de uma Universidade Sénior no concelho de Rio Maior.

Tal projeto concretizou-se através de uma parceria estabelecida entre o Município e a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, formando estas duas entidades o núcleo coordenador.

O Protocolo de Parceria, foi assinado no dia 6 de setembro de 2007.

A Universidade Sénior de Rio Maior é um projeto de ensino informal com várias atividades tendo em vista a promoção do conhecimento, da cidadania e do envelhecimento Ativo.

Uma resposta social e cultural, com diversas matérias teóricas e práticas, que pretende promover o bem-estar, a satisfação de viver, as trocas de experiências, de motivações e afetos.

Aberta a todos os indivíduos com mais de 50 anos, nas mais diversas áreas como: línguas e humanidades; atividade física; expressão artística; artes e labores; novas tecnologias, entre outras.

No decorrer de cada ano letivo são realizadas várias visitas de Estudo, sessões esclarecimento/ações de sensibilização, festas, encontros de UTI's do Oeste, jantar de Natal com Professores e outros Convívios.

Trimestralmente é elaborado o Boletim com breves resumos de todas as atividades realizadas durante esse período.

A Universidade Sénior de Rio Maior é o membro n.º 83 da RUTIS - Rede das Universidades da Terceira Idade, numa listagem de 238 Academias e Universidades Seniores, inscritas até maio deste ano.

DADOS GERAIS

N.º total de alunos inscritos (acumulado): **619**

N.º total de alunos que frequentaram: **330**

N.º total de turmas: **55** + Hidroginástica (atividade extracurricular)

N.º total de disciplinas: **43**

N.º total de professores a lecionar: **48** (todos voluntários)

Data do início do ano letivo: 4 de outubro de 2017

Data do fim do ano letivo: 15 de junho de 2018

NÚMERO DE TURMAS E TOTAL DE ALUNOS POR DISCIPLINA

DISCIPLINA	N.º TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Alemão	1	4
Artes Decorativas	1	22
Aromoterapia	1	13
Ateliê de Prosa e Poesia	1	8
Bordados	1	28
Canto	1	30
Clube Sénior de Fotografia	1	8
Clube do Tricochet	1	27
Costura	1	15
Cidadania e Mundo Atual	1	34
Cultura Bíblica: Lectio Divina	1	14
Chi kung	1	25
Dança	1	25
Danças Orientais	1	14
Danças com Ritmo (Ritmo Africano)	1	19
Direito	1	17
Espanhol	1	4
Geografia	2	72
Ginástica de Manutenção	4	103
Ginástica de Recuperação	2	34
História de Portugal	1	37
História da Arte	1	19
História	1	21
Hortofloricultura	1	27
Informática (diversos níveis)	4	105
Inglês (diversos níveis)	4	45
Italiano (dois níveis em conjunto)	1	16
Literatura Portuguesa	1	27
Língua Portuguesa - oral e escrita	2	31
Pintura	1	6
Pintura de Porcelana	1	11
Português para Estrangeiros	1	3
Psicologia	2	75
Teclas	1	7

DATA	TIPO DE ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	INTERVENTORES/ PÚBLICO-ALVO	DINAMIZADORES/ RESPONSÁVEIS	CONTEÚDOS
04/10/2017	Abertura do Ano Letivo	Marcar o início das atividades letivas e extracurriculares do 11.º ano letivo da USRM	Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2017/2018	Comunidade escolar e público em geral	Núcleo Coordenador, Direção, Secretariado da USRM e Técnicos do Município	Oração sapiência proferida pelo Tiago Leite. Atuação do Nuno Barroso
14 e 15/10/2017 e 21 e 22/10/2017	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país e fomentar o convívio	Visita de estudo a Viseu	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Visita a Viseu, Lamego, Vila Real e Guarda
25/10/2017	Receção ao caloiro	Dar as boas vindas, aos alunos novos, inscritos na USRM neste ano letivo 2017/2018.	Boas-vindas aos caloiros da USRM	Elementos da reunião de Câmara - executivo da Câmara Municipal	Direção e Secretariado da USRM	Os caloiros levaram um identificador em pvc, personalizado pela USRM. Apresentaram-se individualmente aos membros do executivo da Câmara Municipal de Rio Maior
17/11/2017 e 23/11/2017	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país e fomentar o convívio	Visita de estudo a Lisboa e Casino Estoril	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Visita ao Museu do Oriente - exposição "Circuitos pelo Oriente" e ao Casino Estoril assistir ao musical "A Volta ao Mundo em 80 Minutos"
30/11/2017 (estiveram abertas as inscrições, mas não se realizou, devido ao baixo número de inscrições)	Workshop	Transmitir informação e sensibilizar os alunos para novos sabores e formas de confeção dos alimentos	Workshop de cozinha vegetariana	Professora responsável e todos os alunos interessados Diretora da USRM e presidente da direção do CEE	Direção, Secretariado e Prof.ª Beatriz Gomes (Shiatsu e Tricochet)	Aula prática de cozinha, com prova dos pratos confeccionados Cozinha do
06/12/2017	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade escolar	Festa de Natal 2017	Comunidade escolar e público em geral	Dirigentes e técnicos - USRM	Espetáculo alusivo à quadra natalícia com apresentações preparadas por professores e alunos
07/12/2017	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país e fomentar o convívio	Visita de estudo a Lisboa e Teatro	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Museu Calouste Gulbenkian, Exposição "do Outro Lado do Espelho" e Teatro Politeama "A Comédia Fantástica"
15/12/2017	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade docente e dirigente da USRM	Jantar de Natal Alunos e Professores 2017	Professores e órgãos dirigentes e administrativos da USRM e SCMRM	Dirigentes e técnicos - USRM	Jantar de convívio Alunos e Professores, com animação musical a cargo do Paulo Figueiredo
31/12/2017	Atividade de divulgação	Transmitir informação à comunidade escolar e público em geral sobre as atividades realizadas na e pela USRM	Boletim da USRM – Edição n.º 15	Núcleo Coordenador, professores, alunos da USRM, instituições/ associações do concelho	Núcleo Coordenador, Direção e Secretariado da USRM	Edição em suporte digital e escrito com fotos e textos relativos às atividades realizadas entre outubro e dezembro de 2017

DATA	TIPO DE ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	INTERVENTORES/ PÚBLICO-ALVO	DINAMIZADORES/ RESPONSÁVEIS	CONTEÚDOS
08/02/2018	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade escolar e local	Baile de Máscaras da USRM	Comunidade escolar e local e UTI's do Oeste	Dirigentes e técnicos - USRM, Centros de Estar e IPSS Técnicos do Município e Universidade Sénior da Marinha Grande	Baile de Máscaras, com animação musical a cargo do Nuno Ricky. Prémio do Mais Animado/Mascarado
03/03/2018	Participação no Certame anual das Tasquinhas	Fomentar o convívio e partilha entre a comunidade escolar	Almoço de convívio Tasquinhas 2018	Comunidade escolar da USRM e UTI's Oeste	Dirigentes e técnicos - USRM	Almoço de convívio
09/03/2018	Hippotrip e Oceanário de Lisboa	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer o património histórico do país	Passeio de Hippotrip e visita ao Oceanário de Lisboa	Alunos/Professores das disciplinas de Afetos e Emoções, Canto, Literatura e Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professores das disciplinas de Afetos e Emoções, Canto e Literatura	Passeio de Hippotrip por Lisboa e Rio Tejo. Visita guiada ao Oceanário de Lisboa
20/04/2018	Visitas de estudo e atividades de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do País	Visita de estudo às Caldas da Rainha	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professores das disciplinas de História	Visita ao Museu do Hospital das Caldas, Hospital Termal, Igreja de Nossa Senhora do Pópulo, Museu José Malhoa e Rota Bordaleana
27/04/2018(estiveram abertas as inscrições, mas não se realizou, devido ao baixo número	Visita de estudo e atividade de convívio	Conhecer o património histórico e contribuir para a melhoria e bem-estar dos alunos	Visita de estudo e de lazer a Monte Real	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professora da disciplina de Ginástica de Recuperação	Visita às Termas - Circuito de Spa termal e visita de estudo a Leiria
8/03/2018	Comemoração de data festiva	Assinalar a data em questão e fomentar o convívio e a partilha entre a comunidade escolar	Comemoração do Dia Internacional da Mulher (8 março)	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos -USRM e do Município	2.º Concurso/Desfile de Dives Seniores - candidatas a Miss Simpatia, Miss Fotogenia e a Diva Sénior 2018. Jantar convívio

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Professores com mais do que uma turma:

Alexandra Santos - 2 turmas

Bernardete Maurício - 2 turmas

João Vasconcelos - 2 turmas

Leonor Fialho - 2 turmas

Maria Irene Mateus - 2 turmas

Maura Alves - 4 turmas

Maria Eugénia Reis - 3 turmas e Direção da USRM

Maria Nazaré Lemos - 2 turmas

Paulo Carvalho - 2 turmas

Turmas/disciplinas com mais do que um professor:

Artes Decorativas - 2 professores

OUTRAS ATIVIDADES/EXTRACURRICULARES

DATA	TIPO DE ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	INTERVENTORES/ PÚBLICO-ALVO	DINAMIZADORES/ RESPONSÁVEIS	CONTEÚDOS	LOCAL
31/03/2018	Atividade de divulgação	Transmitir informação à comunidade e escolar e público em geral sobre as atividades realizadas na e pela USRM	Boletim da USRM - Edição n.º 16	Núcleo Coordenador, professores, alunos da USRM, instituições/ associações do concelho	Núcleo Coordenador, Direção e Secretariado da USRM	Edição em suporte digital e escrito com fotos e textos referentes às atividades realizadas entre janeiro e março de 2018	SUASS /CMRM
18/05/2018	Visitas de estudo e atividades de convívio	Complementar a aprendizagem em transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do País	Visita de estudo Campo Maior	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM e Professora da disciplina de Língua Portuguesa Oral e Escrita	Visita à Adega Mayor, Museu Aberto e Centro de Ciência do Café	Campo Maior
8/06/2018	Festa de Encerramento - Distribuição de lembranças	Marcar o final das atividades letivas e extracurriculares do 11.º ano letivo da USRM	Atividades de encerramento do ano letivo 2017/2018	Comunidade escolar e convidados	Núcleo Coordenador, Direção, Secretariado, professores e alunos das disciplinas	Apresentações realizadas por professores e alunos de diversas disciplinas, representativas do trabalho desenvolvido ao longo do ano	Cineteatro de Rio Maior

13/06/2018	Piquenique Encerramento do ano letivo	Assinalar o final do ano letivo e fomentar o convívio	Piquenique	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Piquenique de convívio, com muita animação, boa disposição e passeio de barco no Tejo	Praia Fluvial, Escaroupim, perto de Salvaterra de Magos
15/06/2018 e 16/06/2018	Visita de estudo e de convívio e intercâmbio	Complementar a aprendizagem em transmitida na sala de aula; conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural do país	Visita de Estudo a Arouca	Comunidade escolar	Dirigentes e técnicos - USRM	Visita à Academia Sénior de Arouca, Museu de Arte Sacra, Passeio pelo Centro Histórico c/ guia, visita à Casa do Pão-de-Ló, Passadiços do Paiva e Casa das Pedras Parideiras	Arouca
19/06/2018	Atividade de lúdica e de convívio	Marcar o final do ano letivo e promover o convívio entre comunidade e docente e órgãos dirigentes da USRM. Momento de encontro e convívio	Jantar de convívio com professores	Corpo docente e órgãos dirigentes da USRM	Núcleo Coordenador, Direção, Secretariado	Jantar de convívio	Restaurante Lusitano
26/06/2018 a 29/06/2018	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural da	Visita ao Arquipélago da Madeira	Grupo de alunos da USRM acompanhado pela Diretora	Dirigentes e técnicos - USRM	Circuito Machico, Porto da Cruz, Portela, Faial, Ribeiro Frio, Pico do	Visita ao Arquipélago da Madeira

		ilha do Funchal		da USRM		Areeiro, Camacha, Funchal e Curral das Freiras	
15/07/2018	Atividade de divulgação	Transmitir informação à comunidade e escolar e público em geral sobre as actividades realizadas na e pela USRM	Boletim da USRM - Edição n.º 17	Núcleo Coordenador, professores, alunos da USRM, instituições/associações do concelho	Núcleo Coordenador, Direção e Secretariado da USRM	Edição em suporte digital e escrito com fotos e textos alusivos às atividades realizadas entre Abril e junho de 2018	SUASS /CMRM
5/10/2018 a 7/10/2018	Visita de estudo	Conhecer e valorizar o património cultural, histórico e natural de Mérida e Sevilha	Visita a Mérida e Sevilha	Grupo de alunos da USRM acompanhado pela Diretora da USRM	Dirigentes e técnicos - USRM	Badajoz, Mérida e Sevilha, Andaluzia,	Mérida e Sevilha

REUNIÕES DOS ORGÃO DIRIGENTES E OUTRAS

DATA	DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES	CONTEÚDOS	LOCAL
09/11/2017	Reunião do Núcleo Coordenador com Professores	Núcleo Coordenador, Direção, Técnicos de Apoio, Secretariado e Professores	Apresentação dos professores, do Relatório e Plano de Atividades 2017/2018 e recolha de sugestões dos professores para atividades	Universidade Sénior de Rio Maior
30/01/2018	Reunião de Dirigentes das UTIS do Oeste	Núcleo Coordenador, Direção e Técnicos de Apoio da USRM e representantes das Universidades convidadas	Atividades já desenvolvidas e a desenvolver no corrente ano letivo por cada UTI e em conjunto	Sala de reuniões da CMRM

A sessão solene de abertura do ano letivo 2018/2019, realizou-se com a presença do Senhor Professor Dr. Guilherme de Oliveira Martins, em 3 de outubro de 2018, que proferiu a oração de sapiência.

CAPITULO IX

SETOR RELIGIOSO



1. PROCISSÕES E ELEMENTOS HISTÓRICOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR

A IRMANDADE iniciou a sua componente religiosa na pequena capela anexa ao Albergue, ambos já existentes quando da criação da Misericórdia no ano de 1759. A Capela sofreu através dos seus longos anos, várias obras de restauro e ampliação, cujos trabalhos teriam sido iniciados no princípio do mês de maio de 1898 e terminado em 1902.

Esta Capela, já então servia de Igreja Matriz, além de ampliada, com a construção de uns arcos do lado norte, lajeamento do piso no corredor e douramento do Altar-Mor, ficou com a configuração que ainda hoje apresenta.

2. QUARESMA DE 2018

A Irmandade da Misericórdia, pelo menos desde 1867 e, provavelmente, a partir de 1760 data que se encontra gravada na pedra por cima da cruz nas Capelas dos Passos, sempre realizou as Cerimónias Religiosas Quaresmais, a que os seus sucessivos compromissos obrigam, não obstante as várias perturbações sócio-políticas, ocorridas ao longo dos últimos dois séculos.

No ano de 2018, as Procissões do Senhor dos Passos e do Enterro do Senhor continuaram a percorrer as ruas da cidade de Rio Maior, com um esplendor e grandiosidade notáveis que atraem uma enorme multidão de fiéis.

3. CONTAS DAS PROCISSÕES

Despesas	Receitas	Resultados
Banda - 500,00 €	Peditório - 220,00 €	-539,94 €
Flores e Amêndoas - 206,94 €	Donativo - 72,00 €	
Flyers - 125,00 €	-----	
Total da Despesa - 831,94 €	Total da Receita - 292,00 €	

4. UTILIZAÇÃO DA IGREJA

Na Igreja da Misericórdia, há mais de vinte e cinco anos, sem interrupção, se reza o terço diariamente durante os meses de maio e outubro, ao princípio da noite, em honra e em veneração de Nossa Senhora de Fátima.

De acordo com o livro publicado pela União das Misericórdias Portuguesas, "O Património das Misericórdias, Um Passado com Futuro", no conjunto de Santas Casas existentes no sul do País analisadas em trabalho de campo, salienta as boas condições de conservação da Igreja da Misericórdia de Rio Maior sendo a única que se encontra aberta ao público.

Durante o ano 2018 celebrou-se 1 casamento, e a receita foi de 126,02€.

5. RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL DA IGREJA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR.

Em 2018, a Mesa Administrativa deliberou solicitar à Câmara Municipal de Rio Maior o reconhecimento de interesse municipal da Igreja da Misericórdia, conforme o Decreto-Lei nº 309/2009, de 23 de outubro, na sua versão atualizada.

6. CAPELAS MORTUÁRIAS

Inaugurada em 4 de Fevereiro de 2006, o edifício da Casa Mortuária é composto por dois pisos e localiza-se junto à nossa Igreja da Santa Casa da Misericórdia em plena zona histórica da cidade de Rio Maior.

As Capelas Mortuárias mantêm a maior dignidade e respeito, que são merecedores, aqueles que partem e também aqueles que se despedem dos seus entes queridos.

Durante o ano de 2018, realizaram-se nas Capelas Mortuárias **86 velórios**, número inferior ao ano de 2017, e a receita foi de **5.101,71€**

Este número de velórios, não inclui a utilização na nossa Igreja da Misericórdia, para a realização das cerimónias religiosas, das exéquias das pessoas falecidas em localidades da freguesia de Rio Maior e de outras freguesias do concelho, que possuem Capelas Mortuárias e ou cemitério e das provenientes de outras localidades do país e do estrangeiro.

7. CAPELÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Para prestar assistência espiritual aos utentes e irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, a Mesa Administrativa deliberou no ano de 2016, aceitar a nomeação de Frei Paolo Beretta, capelão da Irmandade, feita pelo Senhor Bispo da Diocese.

CAPITULO X

VOLUNTARIADO

PORTUGAL VOLUNTÁRIO, A NOVA PLATAFORMA COM MEDIDAS DE APOIO AO VOLUNTARIADO

Foi apresentado, em 27 de julho de 2018, o Programa Portugal Voluntário, a plataforma que reúne aqueles que querem desenvolver uma ação de voluntariado e as organizações que a promovem.

Promovido pela **CASES** - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, e cofinanciado pelo **PO ISE** - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, o Portugal Voluntário foi lançado no auditório da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, e engloba medidas que concorrem para a sua promoção e sensibilização para uma atuação de continuidade neste domínio.

A plataforma **Portugal Voluntário** vem colocar ao dispor das entidades agregadoras, como os Bancos Locais de Voluntariado, uma ferramenta de gestão para desenvolvimento mais facilitado do bom trabalho que têm vindo a executar.

Foi criada uma linha de financiamento de ações de formação e sensibilização do voluntariado para qualificação do trabalho voluntário, na componente de capacitação dos voluntários e das entidades promotoras que promovem ações de voluntariado.

O seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil do voluntário, concedido às organizações promotoras de voluntariado, que desenvolvam ações de voluntariado de continuidade no domínio da ação social, é outra das novidades.

Com este apoio pretende-se garantir que são acautelados os riscos que possam surgir ao voluntário, independente da idade e em caso de acidente ou doença sofridos durante a ação de voluntariado, bem como para terceiros que sofram prejuízos provocados pelo voluntário, potenciando o desenvolvimento de um voluntariado de continuidade, com qualidade, consciente e responsável.

Através destas medidas serão disponibilizados até 2021, cerca de cinco milhões de euros para o desenvolvimento e promoção do voluntariado.

Voluntariado-(Art.º 2.º da Lei n.º 71/98, de 3 de novembro)

É o conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Não são abrangidas pela presente Lei as atuações que, embora desinteressadas, tenham um caráter isolado e esporádico ou sejam determinadas por razões familiares, de amizade e de boa vizinhança.

São três as medidas essenciais para a consolidação, dinamização e qualificação do trabalho voluntário:

- Uma Plataforma Informática, Portugal Voluntário, que visa facilitar, de forma flexível, o encontro entre quem quer desenvolver uma ação de voluntariado e as organizações que a promovem;

- Um apoio financeiro direcionado para as organizações promotoras de voluntariado - que desenvolvam ações de voluntariado de continuidade, no domínio da ação social - para efeitos de pagamento das despesas em que incorram com o seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil dos/as voluntários/as que enquadram;
- Uma linha de financiamento para ações de formação e de sensibilização na área do voluntariado, para qualificação do trabalho voluntário, na componente de capacitação dos/as voluntários/as e das entidades promotoras que promovem ações de voluntariado;

As medidas de apoio encontram-se integradas no âmbito da execução do Portugal 2020.

Iniciou-se o processo de registo na plataforma em 2018, que se irá ser concluído no ano de 2019.

CAPITULO X

OUTRAS ATIVIDADES

1. No ano de 2018, foram admitidos 6 irmãos da Misericórdia, o que perfaz o total de 170 à data de 31 de dezembro de 2018.
2. No ano de 2018, foram admitidos 2 voluntários, o que perfaz o total de 16 à data de 31 de dezembro de 2018.
3. No ano de 2018, a Mesa Administrativa continuou a reunir mensalmente com os responsáveis das várias áreas, para prestar informações e fazer o levantamento das questões postas frequentemente pelos recursos humanos da Instituição.
4. Continuou o estudo para implementar um Regulamento Interno que estatua as relações dos órgãos sociais com os trabalhadores, assim como a organização e funcionamento dos vários serviços.
5. Durante o ano de 2018, a Mesa Administrativa realizou 27 reuniões, a Assembleia Geral realizou 3 reuniões e o Definitório realizou 2 reuniões.
6. Durante o ano de 2018, realizaram-se algumas reuniões com as Instituições particulares de Solidariedade Social do Concelho de Rio Maior, para tratar assuntos comuns.
7. A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, esteve representada nas reuniões da Assembleia Geral da União das Misericórdias Portuguesas realizadas em Fátima e nas reuniões do Conselho Regional.
8. CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO- PARTICIPAÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR NA CENTRAL DE COMPRAS

A Mesa Administrativa aprovou em 11 de junho de 2018 a participação sem custos para a Instituição, na Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; as condições gerais dessa participação; o Regulamento da Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e o Contrato de Mandato Administrativo, a outorgar entre a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior e a Central de Compras e para efeitos do previsto no artigo 12º do Regulamento da Central de Compras Eletrónicas, designou a Senhora Provedora Maria José Moura Figueiredo, como representante da Santa Casa da Misericórdia e a Mesária Olga Modesto Candoso Paula como suplente, para a substituir nas suas férias, faltas e impedimentos, para integrar a Comissão de Acompanhamento a constituir.

A Provedora durante o ano de 2018, representou a Santa Casa da Misericórdia, nas reuniões mensais realizadas na CIMLT.

9. REGULAMENTO EU 2016/679 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO DE 27.04.2016

Em 25 de maio de 2016 foi publicado o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados que, irá harmonizar e estabelecer um ordenamento comum em todos os países da União Europeia. O Regulamento aplica-se às operações de tratamento que incidam sobre titulares de dados pessoais europeus, independentemente de o responsável pelo tratamento (ou o subcontratante) se encontrar ou não localizado na UE.

Até agora, cada Estado Membro, por via da transposição da Diretiva 95/46/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, dispunha das suas regras próprias e de flexibilidade e liberdade. Em comum, cada operação de tratamento de dados pessoais, em momento prévio à sua realização, deve ser notificada à autoridade de controlo, a Comissão Nacional de Proteção de Dados, CNPD).

O regime ainda em vigor, e com uma perspetiva de controlo por parte da autoridade local, obrigava a pedidos de notificação gerais e indiscriminados. O Regulamento introduz novas obrigações que impõem aos responsáveis pelo tratamento de dados um maior cuidado, exigência, nomeadamente quanto à obtenção do consentimento dos titulares e compromisso de 'compliance', reforçando o respeito pelas regras de proteção de dados e privacidade e alterando expressivamente as penalidades pelo incumprimento, que podem ascender a 20 milhões de euros ou a 4% do seu volume total de negócios anual

O Regulamento introduz ainda outras novidades com impacto para as organizações, tais como a introdução dos deveres de prestação de contas, a realização de avaliações de impacto sobre a proteção de dados, a notificação obrigatória às autoridades de proteção de dados em caso de data breaches e a nomeação de Encarregados de Proteção de Dados. Relativamente aos próprios titulares, isto é, à pessoa cujos dados são objeto de tratamento, o novo Regulamento vem

esclarecer o conceito de dados pessoais, daqui resultando novos direitos, como o direito à portabilidade dos dados, o direito ao esquecimento e o direito de oposição a *profiling*, isto é, a utilização de dados pessoais para efeitos de definição de perfis.

Outra novidade é a inclusão de novos princípios e conceitos que devem nortear o tratamento de dados pessoais, como a *privacy by design and by default*, ou a pseudonimização dos dados.

O Regulamento aplicar-se-á não apenas a responsáveis pelo tratamento dos dados (controllers), como também aos subcontratantes (processors), o que não acontecia até aqui com a Diretiva, que centrava a responsabilidade apenas nos responsáveis pelo tratamento.

AS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DO REGULAMENTO

- a) Informação aos titulares dos dados
- b) Exercício dos direitos dos titulares dos dados
- c) Consentimento dos titulares dos dados
- d) Dados sensíveis documentação e registo de atividades de tratamento
- e) Contrato de subcontratação
- f) Encarregado de proteção de dados
- g) Medidas técnicas e organizativas e segurança do tratamento
- h) Proteção de dados desde a conceção e avaliação de impacto
- i) Notificação de violações de segurança

A Mesa Administrativa implementou o Regulamento, designando o respetivo encarregado de dados, registando-o na Comissão Nacional de Proteção de Dados, figura que terá um papel de controlador dos processos de segurança, para garantir a proteção de dados no dia-a-dia da Instituição.

10. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA A GERAÇÃO DE IMPACTO E INVESTIMENTO SOCIAL

A Iniciativa Portugal Inovação Social, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 73-A/2014, de 16 de dezembro, e alterada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2016, de 25 de novembro, tem como objetivos:

- a) Promover o empreendedorismo e a inovação social em Portugal, como forma de gerar novas soluções, numa lógica complementar às respostas tradicionais, para a resolução de importantes problemas societais; b) Dinamizar o mercado de investimento social, criando instrumentos de financiamento mais adequados às necessidades específicas do setor da economia social e dos projetos de inovação e

empreendedorismo social; c) Capacitar os atores do sistema de inovação e empreendedorismo social em Portugal, melhorando os níveis de resposta das entidades da economia social e contribuindo para a sua sustentabilidade económica e financeira.

Após aprovação da candidatura nº POISE-03-4639-FSE000111, submetida ao POISE - Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego, Aviso nº 041/2015 Programa de Capacitação para o Investimento Social - FASE I, com o "Programa de Capacitação para a Geração de Impacto e Investimento Social".

Foi iniciada a execução do projeto no ano de 2018, prevendo-se que termine em setembro de 2019.

11. TESTAMENTO DA SRA. MARIA CELESTE CANADAS DIONÍSIO DIAS

Face ao tempo decorrido de um ano sobre a Escritura de Compra e Venda, realizada em dezasseis de janeiro de dois mil e dezassete e, respeitante aos seguintes prédios:

- 1) Prédio Urbano composto por casa com um piso e oito divisões destinado a arrecadação e arrumos, situado na Rua do Jornal O Riomaioense 36-A, Cidade, Freguesia E Concelho de Rio Maior, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 12203 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o numero nove mil setecentos e trinta/Rio Maior;
- 2) Prédio Urbano composto por casa de um piso destinado a arrecadações e arrumos, situado na Rua Jornal O Riomaioense, 36, cidade, freguesia e concelho de Rio Maior, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 12204 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o número nove mil setecentos e quarenta e seis, Rio Maior;
- 3) Prédio Urbano composto por casa com dois pisos, destinada a habitação, armazéns e atividade industrial, situado na Rua Jornal Riomaioense, cidade, freguesia e concelho de Rio Maior, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 12205 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o número dois mil e treze/Rio Maior; e,
- 4) Prédio Rústico composto por horta e leito de curso de água e nogueiras, situado em Horta do Enxerto, freguesia e concelho de Rio Maior, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 169 da Secção AX e descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o número dois mil e oito/Rio Maior, prédios estes, anteriormente respeitantes ao Prédio Urbano sito na Rua Jornal Riomaioense, n.ºs 34; 36 e 38, inscrito na matriz da freguesia de Rio Maior sob o artigo 566 e ao prédio rústico, denominado "Horta do Enxerto", inscrito na matriz cadastral da mesma freguesia sob o artigo 169 Secção AX, o qual e de acordo com o testamento datado de cinco de junho de dois mil e nove, efetuado

no Cartório Notarial de Isabel Marques, na Cidade de Santarém, foi o mesmo legado ao legatários, Maria Clara Batista Teodósio; João Carlos Teodósio Frazão e Ana Maria Teodósio Frazão Teixeira, melhor identificados no referido testamento, ficando estes instituídos legatários, em caso de venda do referido prédio, com a obrigação de fazerem entrega, em partes iguais, de um terço do valor líquido apurado na venda a diversas instituições, como o seja, à Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior.

Em 2018, a Mesa Administrativa, deliberou exigir o cumprimento do legado, judicialmente, em virtude do tempo decorrido e adotar todas as providências que se mostrem necessárias judiciais ou não, providências cautelares e outras com vista à obtenção das liberalidades concedidas por testamento datado de dia cinco de junho de dois mil e nove, efetuado no Cartório Notarial de Isabel Marques, na cidade de Santarém. Para o efeito a Mesa deliberou e considerando a reunião realizada com todas as Instituições beneficiárias e constantes no Testamento, designadamente: Associação Dos Bombeiros Voluntário de Rio Maior; Centro Paroquial de Bem Estar da Cidade de Rio Maior e Congregação De São Vicente de Paul realizada no edifício da Fisioterapia, no dia 06-02-2018, as quais anuiriam de imediato, em encetar as referidas ações judiciais necessárias em conjunto.

Foi também deliberado mandar para o efeito a Sra. Dra. Margarida Jacinto, advogada e Fátima Veiga Ferro, advogada sócias da Sociedade de Advogados " Veiga Ferro, Margarida Jacinto e Associados, Sociedade de Advogados RL de Santarém.

CONCLUSÃO



A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, durante o ano económico de 2018, continuou com o apoio e supervisão da empresa "Peres & Nogueira - Soc. Contabilidade e Gestão, Lda..", que tem prestado excelentes serviços na área contabilística.

A Secretaria registou durante o ano de 2018 um atendimento médio mensal de 580 utentes.

É importante referir, que o grande objetivo da Mesa Administrativa é garantir a sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, sendo seu princípio que AS RECEITAS têm de ser, pelo menos, iguais às DESPESAS.

De referir que a Instituição não tem receitas próprias, a não ser as provenientes da prestação de serviços, nomeadamente na área da saúde, o património não gera rendimentos e ainda onera os orçamentos anuais, com gastos de conservação e manutenção.

É exemplo disso o edifício do antigo hospital, datado de 1935, adaptado a Lar de Grandes Dependentes em 1990, cujo funcionamento exige reparações de valores consideravelmente elevados, pela idade, mas também pelas suas características.

O edifício onde funciona o Jardim de Infância "O Ninho", datado de 1977, que sofre obras de conservação regularmente, necessita de reorganização do espaço cujo, orçamento atinge valores consideráveis, para os quais a Instituição não possui meios, pelo que se aguarda a publicação do aviso de abertura para candidatura ao Programa Pares.

Durante o ano de 2018, continuou-se a verificar o aumento do custo dos bens. Mas o aumento dos gastos continua a dever-se, essencialmente, ao aumento dos custos dos recursos humanos, quer pela atualização da remuneração mínima mensal dos trabalhadores, quer pelas atualizações que derivam da progressão dos mesmos.

No ano de 2018 a Mesa Administrativa efetuou candidatura ao PROCOOP 2018, junto do Centro Distrital do Instituto da Segurança Social, para revisão dos acordos de cooperação das respostas sociais (Creche Familiar, Pré-escolar e Projeto de Intervenção Precoce). De 32 para 36 utentes para a resposta social Creche Familiar; de 95 para 110 utentes para a resposta social do Pré- Escolar; de 30 para 40 utentes e para a resposta social Projeto de Intervenção Precoce.

A Mesa deliberou candidatar-se junto do Instituto de Gestão Financeiro da Educação, ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar para o ano letivo 2017/2018, à Compensação Financeira pelo Diferencial Remuneratório dos Educadores de Infância.

A União das Misericórdias Portuguesas é o interlocutor privilegiado entre as Misericórdias e o Estado, mas as necessárias conversações e respetivas negociações não são suficientes para resolver todos os problemas que surgem diariamente.

No ano de 2018, continuámos a conhecer as dificuldades de todas as Misericórdias Portuguesas, nas reuniões da Assembleia Geral da União das Misericórdias Portuguesas e nas reuniões do Conselho Regional do Distrito de Santarém, onde se ouvem as queixas dos respetivos responsáveis, sobre o facto das Misericórdias estarem a ficar asfixiadas essencialmente por falta de recursos financeiros.

À semelhança dos anos anteriores, a Mesa Administrativa tem verificado que a missão da Instituição tem vindo a tornar-se cada vez mais complexa, pelo que a sua gestão passa por uma presença diária, sendo necessário fazer uma apreciação, uma análise e uma ponderação constantes.

Administrar a Instituição exige uma disciplina enorme. Gerir os recursos humanos é um desafio, com trabalhadores constantemente de baixa médica, sendo necessário proceder à sua substituição, com todas as dificuldades que isso comporta, dado que o nosso concelho tem uma taxa de desemprego mínima, há muitas dificuldades em encontrar pessoas para trabalhar com as devidas qualificações.

Recebeu-se no ano de 2018 o donativo dos referidos legados do testamento de Maria Celeste Canadas Dionisio Dias:

- D. Ana Maria Teodosio Frazão Teixeira - o valor de 3.387,55€;

- Sr. João Carlos Teodosio Frazão Teixeira - - o valor de 3.387,55€;
- D. Maria Clara Batista Teodosio Gloria Fragoso - o valor de 3.387,55€;

O resultado total do ano de 2018, foi positivo, de 10,613.69€. A Mesa Administrativa deliberou aplicar o mesmo em investimento durante o ano de 2019.

São fatores relevantes para os resultados não terem sido melhores em 2018:

- a) As várias atualizações da remuneração mínima mensal nos últimos anos (considerando que 60 % dos trabalhadores da Instituição auferem valores dessa ordem), e outras atualizações dos vencimentos provenientes dos compromissos legais, nomeadamente os previstos no acordo coletivo de trabalho assumido em 2016;
- b) O aumento do custo dos bens e serviços necessários ao funcionamento das respostas sociais;
- c) Os critérios de fixação das prestações a pagar pelas famílias, na área da infância.

As famílias continuam com baixos rendimentos, há responsáveis que continuam a não cumprir com o pagamento das mensalidades no prazo estipulado, referentes aos contratos de prestação de serviços que celebram com a Instituição, apesar dos avisos que recebem, sendo difícil obter um **saldo 0 em 31 de dezembro de 2018.**

Na primeira infância, não só pela continuação dos pedidos de redução das mensalidades contratualizadas, a pedido dos encarregados de educação, como pela dificuldade no pagamento das mesmas, mas acima de tudo pelos valores reduzidos, que são calculados em função dos rendimentos das famílias, deram origem ao registo de imparidades de 2016, contabilizadas em 2018, e consequentemente a resultados negativos nas respostas sociais da infância.

O Lar Dr. Calado da Maia registou resultados positivos, sem as imputações dos gastos comuns, mesmo existindo uma ligeira descida da receita, em comparação com o ano de 2017, devido à redução do número de utentes exigida pela Segurança Social.

Em 2018 a comparticipação familiar a pagar no Lar de Idosos, foi atualizada para 700,00€.

O Centro Médico verificou uma diminuição da sua faturação em parte, devido ao facto dos utentes beneficiarem dos descontos proporcionados pelos contratos de seguros que possuem, o que originam uma quebra do valor dos serviços prestados.

O serviço de Fisioterapia registou um aumento significativo da faturação do ano de 2018, no valor de 31.509,19€. sem imputação dos custos comuns.

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, em 2018, manteve ao seu serviço 90 trabalhadores, com uma média de baixas médicas e outras ausências de 6 trabalhadores.

Contou com 18 colaboradores em regime de prestação de serviços (Amas, Enfermeiros, Nutricionista, Técnica Serviço Social e Terapeuta da Fala e Professores de ginástica, música e inglês), e ainda com 22 médicos especialistas e 8 técnicos de saúde que exercem funções no Centro Médico.

Totalizando 46 prestadores de serviço.

Ser voluntário numa Instituição como a Misericórdia de Rio Maior, é uma tarefa difícil.

Aplicamos ao serviço da mesma os conhecimentos de cada um, as competências de cada um e a experiência de vida de cada um, para que a atividade seja realizada com rigor, com transparência e simultaneamente com a bondade que lhe é própria.

A Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior faz 260 anos de existência no ano de 2019, é a mais antiga instituição do Município de Rio Maior e uma das mais importantes, presta importantes serviços à comunidade riomaiorense e apesar das dificuldades de todos os dias, não deixará de dar resposta aos que dela necessitarem.

Uma palavra muito especial de agradecimento aos trabalhadores, aos voluntários, aos que contribuem das mais variadas formas no quotidiano e a todos aqueles que colaboram para nos ajudar a prosseguir a nossa Missão.

O Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse no Congresso da União das Misericórdias Portuguesas, que o papel destas instituições é insubstituível e sublinhou que o setor social não pode ser esquecido na revisão da lei de bases da saúde e após participar na sessão de encerramento do XIII Congresso Nacional das Misericórdias em Albufeira, fez esta declaração aos jornalistas:

"Num país envelhecido, vai ser preciso ter condições de acolhimento de uma população idosa cada vez mais numerosa, em que os hospitais públicos não devem servir para isso, porque têm outras prioridades, o setor privado não vai servir para isso, na grande maioria dos casos, e o setor social, também aí, é insubstituível".

Rio Maior, 13 de março de 2019

A Mesa Administrativa

Amélia José Gomes
~~João Paulo~~
Ana Carolina de Morais Mendes
~~Oficial de Serviço Social~~
Inês Cardoso
Vanda Afonso
Luís Manuel Fernandes de Andrade